

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	21.656
Preferenciais	0
Total	21.656
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
---------------	------------------	-----------------	-------------------------	------------------------	-----------------------	---

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.490.410	2.582.770
1.01	Ativo Circulante	717.727	714.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.468	49.931
1.01.03	Contas a Receber	96.455	14.595
1.01.03.01	Clientes	88.548	5.984
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.907	8.611
1.01.04	Estoques	319.483	395.652
1.01.05	Ativos Biológicos	236.489	213.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.269	27.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.227	449
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.336	13.245
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.170	10.170
1.01.08.03	Outros	1.166	3.075
1.02	Ativo Não Circulante	1.772.683	1.868.036
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	272.989	268.458
1.02.01.04	Contas a Receber	4.369	3.579
1.02.01.04.02	Titulos a Receber	4.369	3.579
1.02.01.07	Tributos Diferidos	219.326	215.486
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	49.294	49.393
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	27.918	27.920
1.02.01.10.04	Partes relacionadas	411	400
1.02.01.10.05	Outros ativos	15.538	15.537
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	5.427	5.536
1.02.02	Investimentos	1.125.113	1.237.540
1.02.02.01	Participações Societárias	1.121.054	1.233.350
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.059	4.190
1.02.03	Imobilizado	373.626	361.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.531	167.944
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	205.095	193.134
1.02.04	Intangível	955	960

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.490.410	2.582.770
2.01	Passivo Circulante	866.087	783.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.654	6.682
2.01.02	Fornecedores	307.624	159.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.602	9.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	419.159	355.347
2.01.05	Outras Obrigações	119.048	253.253
2.01.05.02	Outros	119.048	253.253
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	34.525	195.625
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	7.914	13.686
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	5.823	5.780
2.01.05.02.08	Títulos a pagar	23.838	7.808
2.01.05.02.10	Arrendamentos e serviços a pagar	46.948	30.354
2.02	Passivo Não Circulante	839.161	855.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	603.618	474.391
2.02.02	Outras Obrigações	211.362	359.782
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.942	171.961
2.02.02.02	Outros	177.420	187.821
2.02.02.02.06	Tributos Parcelados	13.413	14.713
2.02.02.02.09	Fornecedores	246	0
2.02.02.02.10	Títulos a pagar	1.315	1.315
2.02.02.02.11	Arrendamentos a pagar	162.446	171.793
2.02.04	Provisões	24.181	21.729
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.157	19.708
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	22.157	19.708
2.02.04.02	Outras Provisões	2.024	2.021
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimento	2.024	2.021
2.03	Patrimônio Líquido	785.162	943.019
2.03.01	Capital Social Realizado	2.758.062	2.757.844
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.781.576	-1.793.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-191.324	-21.485

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	464.429	384.579
3.01.01	Receita líquida de vendas	348.979	307.550
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	115.450	77.029
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-363.997	-375.795
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-247.920	-253.947
3.02.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-116.077	-121.848
3.03	Resultado Bruto	100.432	8.784
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	10.932	-1.111
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.782	-7.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.041	-14.099
3.04.02.01	Gerais e Administrativas e Incluindo Armazenagem	-12.304	-11.002
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.737	-3.097
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	3.586	-2.142
3.04.05.01	Provisão para perdas em investimentos	-3	-7
3.04.05.02	Reversão de perda por redução ao valor recuperável de recebíveis	3.218	62
3.04.05.03	Outras receitas (despesas), líquidas	371	-2.197
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.169	22.778
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.364	7.673
3.06	Resultado Financeiro	-103.440	-29.311
3.06.01	Receitas Financeiras	2.721	466
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.161	-29.777
3.06.02.01	Despesas financeiras	-29.921	-33.111
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-70.375	-348
3.06.02.03	Derivativos, Líquidos	-5.865	3.682
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.924	-21.638
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.840	16.314
3.08.02	Diferido	3.840	16.314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.764	-5.324
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.764	-5.324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	11.764	-5.324
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-169.839	21.963
4.02.01	Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-169.839	21.963
4.03	Resultado Abrangente do Período	-158.075	16.639

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.276	43.486
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.276	63.821
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	7.924	-21.638
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.169	-22.778
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	22.962	16.723
6.01.01.04	Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	2	-1.075
6.01.01.05	Provisão das perdas estimadas em estoques	-1.084	-39
6.01.01.07	Juros e variações cambiais, líquidos	-14.221	45.690
6.01.01.09	Provisão para demandas judiciais	3.355	2.169
6.01.01.10	Provisão para perdas em investimentos	3	7
6.01.01.11	Realização do valor justo dos ativos biológicos	116.077	121.848
6.01.01.12	Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	1.677	3.687
6.01.01.13	Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	-115.450	-77.029
6.01.01.18	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	-3.218	-62
6.01.01.19	Derivativos MTM Líquidos	5.866	-3.682
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	44.244	-16.202
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-60.402	-67.828
6.01.02.02	Estoques	36.743	69.724
6.01.02.03	Ativos Biológicos	2.215	48.342
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-5.258	-3.194
6.01.02.05	Títulos a receber	-1.086	-1.576
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	47	-452
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	-3.778	-2.669
6.01.02.09	Pagamentos de demandas judiciais	-844	-151
6.01.02.10	Outros Ativos	1.908	-646
6.01.02.11	Fornecedores	202.212	35.556
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-161.100	-107.962
6.01.02.13	Salários e contribuições sociais	972	1.732
6.01.02.15	Tributos a recolher	10.621	10.593
6.01.02.17	Títulos a pagar	16.030	3.743
6.01.02.19	Tributos parcelados	-1.478	-1.413
6.01.02.20	Arrendamentos a pagar	7.442	-1
6.01.03	Outros	-14.692	-4.133
6.01.03.02	Juros pagos	-3.054	-5.269
6.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	-11.638	1.136
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.585	6.026
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3.427	6.739
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-8.970	-708
6.02.06	Aquisição de Intangível	-42	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.154	-36.689
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	22.733	30.562
6.03.03	Conversão de ações - bônus de subscrição	218	0
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-54.783	-72.154

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.03.08	Pagamentos de partes relacionadas, líquidos	7.435	26.253
6.03.11	Pagamentos de passivos de arrendamentos	-15.757	-21.350
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.463	12.823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.931	23.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.468	35.884

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	218	0	0	0	0	218
5.04.08	Conversão de ações - Bônus de Subscrição	218	0	0	0	0	218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.764	-169.839	-158.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.764	0	11.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-169.839	-169.839
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-169.839	-169.839
5.07	Saldos Finais	2.778.913	-20.851	0	-1.781.576	-191.324	785.162

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.324	21.963	16.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.324	0	-5.324
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.963	21.963
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes do exercício	0	0	0	0	21.963	21.963
5.07	Saldos Finais	2.728.353	-20.851	0	-1.663.945	-86.913	956.644

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	483.751	425.706
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	363.179	345.922
7.01.02	Outras Receitas	117.354	79.722
7.01.02.01	Outras Receitas	1.917	2.693
7.01.02.03	Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	115.450	77.029
7.01.02.05	Abatimentos e devolução de vendas	-13	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.218	62
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-346.910	-351.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.149	-61.635
7.02.04	Outros	-272.761	-290.190
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-150.644	-165.087
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-116.077	-121.848
7.02.04.05	Perdas estimadas em estoques	1.084	39
7.02.04.06	Outras despesas	-7.124	-3.294
7.03	Valor Adicionado Bruto	136.841	73.881
7.04	Retenções	-22.962	-16.723
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.962	-16.723
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	113.879	57.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.477	27.705
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.169	22.778
7.06.02	Receitas Financeiras	41.311	4.934
7.06.03	Outros	-3	-7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.356	84.863
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.356	84.863
7.08.01	Pessoal	24.534	26.890
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.995	24.874
7.08.01.02	Benefícios	834	315
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.705	1.701
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.300	-1.957
7.08.02.01	Federais	2.678	-9.455
7.08.02.02	Estaduais	8.495	7.387
7.08.02.03	Municipais	127	111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.758	65.254
7.08.03.01	Juros	140.676	56.735
7.08.03.02	Aluguéis	29	8.098
7.08.03.03	Outras	53	421
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.764	-5.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.764	-5.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.552.062	2.488.577
1.01	Ativo Circulante	775.913	728.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.494	50.357
1.01.03	Contas a Receber	97.012	17.307
1.01.03.01	Clientes	88.750	6.160
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.262	11.147
1.01.04	Estoques	364.656	393.755
1.01.05	Ativos Biológicos	236.489	213.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.571	39.623
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.343	580
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.348	13.424
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.170	10.170
1.01.08.03	Outros	1.178	3.254
1.01.08.03.02	Outros ativos	0	3.254
1.02	Ativo Não Circulante	1.776.149	1.759.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	297.255	292.738
1.02.01.04	Contas a Receber	4.369	3.579
1.02.01.04.02	Titulos a Receber	4.369	3.579
1.02.01.07	Tributos Diferidos	219.326	215.486
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	73.560	73.673
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	52.579	52.581
1.02.01.10.05	Outros ativos	15.535	15.537
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	5.446	5.555
1.02.02	Investimentos	4.059	4.190
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.059	4.190
1.02.03	Imobilizado	1.198.395	1.186.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	993.300	993.451
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	205.095	193.134
1.02.04	Intangível	276.440	276.445

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.552.062	2.488.577
2.01	Passivo Circulante	869.882	786.858
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.671	6.698
2.01.02	Fornecedores	307.624	159.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.185	11.007
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	419.159	355.347
2.01.05	Outras Obrigações	121.243	254.469
2.01.05.02	Outros	121.243	254.469
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	35.535	195.653
2.01.05.02.05	Cessão de Direito de Uso	7.914	0
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	6.977	6.900
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	23.869	13.686
2.01.05.02.10	Arrendamentos e serviços a pagar	46.948	30.354
2.01.05.02.12	Títulos a pagar	0	7.876
2.02	Passivo Não Circulante	897.018	758.700
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	603.618	474.391
2.02.02	Outras Obrigações	181.647	192.101
2.02.02.02	Outros	181.647	192.101
2.02.02.02.06	Tributos Parcelados	16.148	17.501
2.02.02.02.09	Adiantamento de clientes	246	0
2.02.02.02.10	Títulos a pagar	2.807	2.807
2.02.02.02.11	Arrendamentos a pagar	162.446	171.793
2.02.03	Tributos Diferidos	89.301	72.215
2.02.04	Provisões	22.452	19.993
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.452	19.993
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	22.452	19.993
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	785.162	943.019
2.03.01	Capital Social Realizado	2.758.062	2.757.844
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.781.576	-1.793.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-191.324	-21.485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	507.944	401.940
3.01.01	Receita líquida de vendas	350.764	307.260
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	157.180	94.680
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-364.037	-363.097
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-247.960	-241.249
3.02.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-116.077	-121.848
3.03	Resultado Bruto	143.907	38.843
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.041	-22.215
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.782	-7.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.613	-14.727
3.04.02.01	Gerais e administrativas, incluindo armazenagem	-12.876	-11.630
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.737	-3.097
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	5.354	160
3.04.05.02	(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	3.031	-174
3.04.05.03	Outras receitas (despesas), líquidas	2.323	334
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	122.866	16.628
3.06	Resultado Financeiro	-97.855	-26.555
3.06.01	Receitas Financeiras	3.556	699
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.411	-27.254
3.06.02.01	Despesas financeiras	-25.171	-30.588
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-70.375	-348
3.06.02.03	Derivativos, líquidos	-5.865	3.682
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.011	-9.927
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.247	4.603
3.08.01	Corrente	0	-1.326
3.08.02	Diferido	-13.247	5.929
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.764	-5.324
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.764	-5.324
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.764	-5.324
3.99.01.01	ON	0,5432	-0,2972

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.764	-5.324
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-169.839	21.963
4.02.01	Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-169.839	21.963
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-158.075	16.639
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-158.075	16.639

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.312	61.425
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-251	78.251
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	25.011	-9.927
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	23.254	16.044
6.01.01.04	Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	2	-2.667
6.01.01.05	Provisão das perdas estimadas em estoques	-1.084	-39
6.01.01.07	Juros e variações cambiais, líquidos	-14.208	45.324
6.01.01.09	Provisão para demandas judiciais	3.365	2.169
6.01.01.11	Realização do Valor Justo dos ativos biológicos	116.077	121.848
6.01.01.12	Ajuste a valor presente de Ativos e Passivos financeiros	1.677	3.687
6.01.01.13	Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	-157.180	-94.680
6.01.01.18	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	-3.031	174
6.01.01.19	Derivativos MTM Líquidos	5.866	-3.682
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	42.255	-12.693
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-60.627	-68.016
6.01.02.02	Estoques	31.853	70.480
6.01.02.03	Ativos Biológicos	2.215	48.342
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-6.162	-3.854
6.01.02.05	Títulos a Receber	1.104	3.405
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	47	-693
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-3.763	-2.655
6.01.02.09	Pagamentos de demandas judiciais	-844	-151
6.01.02.10	Outros ativos	2.078	-639
6.01.02.11	Fornecedores	202.181	35.557
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-160.118	-109.908
6.01.02.13	Salários e contribuições sociais	973	1.729
6.01.02.15	Tributos a recolher	11.393	11.484
6.01.02.17	Títulos a pagar	15.993	3.764
6.01.02.19	Tributos parcelados	-1.510	-1.537
6.01.02.20	Arrendamentos a pagar	7.442	-1
6.01.03	Outros	-14.692	-4.133
6.01.03.02	Juros pagos	-3.054	-5.269
6.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	-11.638	1.136
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.586	6.752
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3.427	7.465
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-8.971	-708
6.02.06	Aquisição de Intangível	-42	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.589	-62.942
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	22.733	30.562
6.03.03	Gastos com Emissão de Ações	218	0
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-54.783	-72.154
6.03.11	Pagamentos de passivos de arrendamentos	-15.757	-21.350
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.863	5.235

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.357	30.677
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.494	35.912

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019	0	943.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019	0	943.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	218	0	0	0	0	218	0	218
5.04.08	Conversão de ações - Bônus de Subscrição	218	0	0	0	0	218	0	218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.764	-169.839	-158.075	0	-158.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.764	0	11.764	0	11.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-169.839	-169.839	0	-169.839
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-169.839	-169.839	0	-169.839
5.07	Saldos Finais	2.778.913	-20.851	0	-1.781.576	-191.324	785.162	0	785.162

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005	0	940.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005	0	940.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.324	21.963	16.639	0	16.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.324	0	-5.324	0	-5.324
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.963	21.963	0	21.963
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes do exercício	0	0	0	0	21.963	21.963	0	21.963
5.07	Saldos Finais	2.728.353	-20.851	0	-1.663.945	-86.913	956.644	0	956.644

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	529.143	446.261
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	365.300	346.517
7.01.02	Outras Receitas	160.812	99.918
7.01.02.01	Outras Receitas	3.860	5.406
7.01.02.03	Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	157.180	94.680
7.01.02.05	Abatimentos e devolução de vendas	-228	-168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.031	-174
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-347.169	-340.522
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.251	-49.143
7.02.04	Outros	-272.918	-291.379
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-150.644	-165.087
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-116.077	-121.848
7.02.04.05	Perdas estimadas em estoques	1.084	39
7.02.04.06	Outras despesas	-7.281	-4.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	181.974	105.739
7.04	Retenções	-23.254	-16.044
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.254	-16.044
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	158.720	89.695
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.146	5.168
7.06.02	Receitas Financeiras	42.146	5.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	200.866	94.863
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	200.866	94.863
7.08.01	Pessoal	24.565	26.924
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.024	24.903
7.08.01.02	Benefícios	835	318
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.706	1.703
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.531	10.600
7.08.02.01	Federais	19.858	2.643
7.08.02.02	Estaduais	8.533	7.819
7.08.02.03	Municipais	140	138
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	136.006	62.663
7.08.03.01	Juros	135.898	54.130
7.08.03.02	Aluguéis	29	8.098
7.08.03.03	Outras	79	435
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.764	-5.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.764	-5.324

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2020 trouxe consigo inúmeros desafios em função da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), impondo impactos aos mercados e à atividade econômica global. Nossa principal prioridade vem sendo preservar a saúde de nossos colaboradores, dadas as ameaças sanitárias e econômicas impostas pela pandemia. Em primeiro lugar, tomamos diversas medidas para prevenirmos a contaminação dos funcionários, entre elas: o afastamento de pessoas do grupo de risco, a educação da nossa equipe em relação às medidas de prevenção para evitar contaminação, a introdução de protocolos para uso de máscaras e álcool em gel e a adoção de home-office para nossa equipe dos escritórios de Cuiabá e São Paulo.

A pandemia e a crise econômica trazida por ela afetam de forma desigual os diferentes setores da economia. O setor agrícola continuou sem interrupção as suas atividades, os portos seguiram funcionando e o fluxo mundial de commodities pouco foi afetado. A queda generalizada na geração de riqueza reduz a demanda mundial por grãos e algodão e, conseqüentemente, os preços, mas a desvalorização da Real mais do que compensou esse efeito e a geração de caixa operacional corrente do setor segue forte e com boas perspectivas para a safra 2020/21. Para Terra Santa Agro não é diferente, iniciamos o ano de 2020 com sólida performance operacional (batemos novo recorde de produtividade de soja) e, com uma gestão ágil e atenta, avançamos com a comercialização da safra 2020/21, consolidando a nossa posição como um dos principais players do agronegócio brasileiro.

No 1T20, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 11,8 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 97,3 milhões. Vale enfatizar que estes números consolidam os resultados de duas safras distintas a 2018/19 e a 2019/20.

O resultado da safra 2018/19 no 1T20 é marcado pelo faturamento remanescente do algodão que, devido à pandemia acabou sofrendo atrasos nos embarques principalmente para a China. Assim, o faturamento antes previsto para se encerrar dentro do 1T20 deve se prolongar até o início do 3T20. Com isso, o EBITDA Ajustado da safra 2018/19 no primeiro trimestre de 2020 e o EBITDA Ajustado total da safra 2018/19 marcado até 01/03/20, que já contemplam o resultado esperado do faturamento a ser realizado, ficaram em R\$ 29,8 milhões e R\$ 227,2 milhões, respectivamente.

Já o resultado da safra 2019/20 no trimestre é marcado pelo reconhecimento do resultado bruto da soja (R\$ 51,0 milhões), já em sua maioria faturada, pela marcação do ativo biológico ainda incipiente do algodão (R\$ 37 mil negativo), do ativo biológico do milho (R\$ 8,9 milhões), a pela variação cambial das contas a pagar (R\$ 37,6 milhões negativo) e pelo resultado de hedge (R\$ 4,6 negativo). Levando em consideração o estágio de desenvolvimento da cultura, os efeitos da desvalorização cambial não foram capturados pela marcação do ativo biológico do algodão e foram completamente capturados pela variação na conta de insumos com fornecedores.

Registramos um EBITDA Ajustado da safra 2019/20 no primeiro trimestre de 2020 de R\$ 67,5 milhões contra um EBITDA Ajustado da safra 2018/19 no mesmo período do ano passado de R\$ 64,0 milhões. Já o EBITDA Ajustado total da safra 19/20 marcado até 31/03/2020 ficou em R\$ 72,2

milhões, contra R\$ 99,8 milhões do EBTIDA Ajustado da safra 18/19 marcado até o mesmo período de 2019.

Essa melhora no resultado operacional é, em parte, compensada por uma elevação nas obrigações financeiras de curto prazo. Nós mantemos sempre parte do faturamento futuro indexado em USD para fazer frente aos nossos compromissos financeiros também indexados na mesma moeda. Assim, devido principalmente à taxa de câmbio, a dívida bancária com vencimento em 2020 aumentou em R\$57,7 milhões no primeiro trimestre, passando de R\$ 357,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 415,6 milhões em 31 de março de 2020.

Nesse contexto de alta complexidade e volatilidade, merece destaque nosso modelo de gestão de risco e de comercialização que analisa diariamente as condições de preço das *commodities*, dos insumos e da taxa de câmbio e seus impactos nos resultados. Tudo isso nos possibilita buscar o melhor cenário de resultados com a garantia de que seremos capazes de cumprir com todos os nossos compromissos financeiros.

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Terra Santa Agro S.A ("Companhia" ou "Terra Santa Agro"), foi constituída em 18 de julho de 2003, sob a denominação de Brasil Biodiesel Comércio e Indústria de Óleos Vegetais Ltda., como uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tendo atualmente sede na Praça General Gentil Falcão, 108 - cj 81, Brooklin Novo, São Paulo - SP.

Em 9 de novembro de 2006, por meio do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/no 046/2006, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu à Companhia o registro de "Companhia Aberta", possibilitando a negociação de ações ordinárias de sua emissão no mercado de bolsa de valores (B3).

A Companhia tem como objetivo principal alcançar a excelência operacional na produção de grãos e fibras e no desenvolvimento de terras e, em conjunto com a controlada TS Brasil S.A., exploram atividades agrícolas, com destaque para as culturas de soja, milho e algodão, e suas atividades consistem basicamente em:

- cultivo de produtos agrícolas e sua comercialização;
- comercialização de insumos agropecuários;
- beneficiamento do algodão em caroço, próprio e de terceiros; e
- prestação de serviços de armazenagem de produtos agrícolas.

Essas atividades são exploradas em terras próprias, arrendadas de terceiros e sob regime de parceria agrícola com a controlada TS Brasil S.A.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício de 2019 ainda não foram submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), considerando que a realização da referida assembleia foi postergada para 10 de junho de 2020. Essa postergação está em conformidade com os prazos estabelecidos na Medida Provisória 931/20 e Instrução CVM 358, e foi comunicada em Aviso aos acionistas de 07 de abril de 2020. A administração entende que a aprovação dessas informações financeiras intermediárias pelo Conselho de Administração, em data anterior a aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2019 pela referida AGO, não fica prejudicada.

1.2 Situação econômica e financeira da Companhia

Em 31 de março de 2020, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo de R\$ 148.360 e R\$ 93.969 na controladora e consolidado, respectivamente, substancialmente representado pelos passivos bancários, fornecedores exigíveis, adiantamentos de clientes e passivos de arrendamentos nos próximos 12 (doze) meses.

Uma parcela importante dos passivos bancários da Companhia corresponde à dívida de custeio, constituída para financiar a safra, a qual é liquidada com recursos da própria safra. Considerando o êxito já obtido em renegociações com fornecedores e bancos nos últimos anos, a Administração espera que a parcela referente ao custeio, que inclui capital de giro, venha a ser integralmente renovada conforme prática característica do setor.

No trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia registrou lucro de R\$ 11.764 tendo como principal motivo o aumento na receita líquida de vendas e valor justo dos ativos biológicos, em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Esse aumento é decorrente, principalmente, da melhor produtividade obtida e da desvalorização cambial.

A geração de caixa da Companhia conta, ainda, com algumas ações implementadas e outras que ainda estão em andamento, tais como:

- i. Tratativas junto às principais instituições financeiras credoras com o objetivo de explorar alternativas que possibilitem a adequação do fluxo de caixa financeiro ao fluxo de geração de caixa operacional. No último trimestre de 2018, a Companhia concluiu a negociação para o alongamento do prazo de pagamento de seu passivo bancário com o Itaú Unibanco S.A. (nota explicativa 18), envolvendo parte da dívida de curto prazo e parte da dívida estrutural, no montante de US\$ 85,1 milhões (equivalente a R\$ 333 milhões). Dando continuidade ao processo de reestruturação das dívidas, a Companhia tem a expectativa de repactuação da dívida com o Banco Bradesco ainda no primeiro semestre de 2020.
- ii. Plano de venda de ativos, não operacionais ou pouco rentáveis, em valor aproximado de R\$ 103.823. Até 31 de março de 2020 a Companhia efetuou a venda de R\$ 51.591 equivalente a 49,7% do compromisso assumido em seu plano inicial, sendo que desse montante de vendas, R\$ 38.930 já foi convertido em caixa.
- iii. Outras alternativas de financiamento por meio de emissões públicas no mercado de capitais e capital próprio. Visando equalizar sua estrutura de capital, reduzindo sua alavancagem, e reforçar o capital de giro da Companhia, o Conselho de Administração aprovou em 29 de abril de 2019 por meio da Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, aumento de capital no valor de R\$ 50.000, integralizado em 14 de junho de 2010, mediante subscrição privada de novas ações ordinárias. Também, como vantagem adicional aos subscritores das novas ações ordinárias, foram emitidos R\$ 100.000 em bônus de subscrição, que podem ser convertidos até o dia 29 de abril de 2022. Foi realizada a conversão do bônus de subscrição de 16.159 ações, totalizando em 31 de março de 2020 o montante de R\$ 218.

Vale destacar que faz parte das atribuições cotidianas da Companhia o monitoramento contínuo da expectativa de geração de caixa e gestão financeira que contempla a captação de novos recursos necessários para o financiamento das operações nos próximos meses. Por isso, a Administração está confiante na capacidade que a Companhia tem de operacionalizar seus planos de financiamento e na consequente manutenção de sua continuidade operacional. É importante destacar que a Companhia possui patrimônio significativamente superior às suas obrigações financeiras e operacionais, representado majoritariamente por terras agrícolas que tem valor de mercado equivalente a R\$ 1.235.580 conforme indicado por avaliação interna preparada pela administração e que estão sujeitas a condições de garantias divulgadas na nota explicativa 15.5. Para o período findo em 31 de março de 2020 a Administração analisou internamente a posição de terras e concluiu não ter alterações relevantes em relação ao laudo emitido anteriormente.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações, conforme prazos divulgados na nota explicativa 23.8 (ii). Adicionalmente, a Administração acredita que o pagamento das suas obrigações ocorrerá conforme o planejado e que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com captações alternativas de recursos, próprios ou de terceiros, conforme ações descritas nos parágrafos anteriores. Diante disso, a Administração tem expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

1.3 Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas informações financeiras intermediárias

O primeiro trimestre de 2020 trouxe consigo um grande desafio causado pela pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), trazendo sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros.

No referido período, a desvalorização cambial afetou as informações financeiras intermediárias da Companhia, impactando de forma positiva o lucro operacional e prejudicando o resultado financeiro. Adicionalmente, os saldos de ativos e passivos relacionados com o dólar foram aumentados, tais como estoques de produtos agrícolas, ativos biológicos, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Dentro deste novo contexto, o agronegócio é um dos setores menos impactados até o momento. No curto prazo, a administração espera impactos negativos relacionados a atrasos nos embarques de suas mercadorias, já verificado nesse primeiro trimestre, com a conseqüente postergação do fluxo de caixa dos seus recebíveis, sem contudo afetar a liquidez da Companhia. Nesse primeiro trimestre de 2020, a Companhia não teve situação de renegociação de recebíveis por parte dos clientes e não identificou indicadores que pudessem aumentar o risco de não recebimento de seus ativos financeiros. Ademais, não houve qualquer redução nos níveis de atividade da Companhia e a produção agrícola continua ocorrendo normalmente nas suas unidades operacionais.

Em relação a fontes de financiamentos, a administração espera um encarecimento do custo de novos financiamentos, porém, sem alteração significativa nas fontes de recursos. Ainda assim, a administração acredita ter a alternativa de aumentar o financiamento com clientes e fornecedores, bem como renegociar com os grandes bancos credores.

A desvalorização do real frente ao dólar estadunidense, provocada pela crise, foi superior a queda nos preço das *commodities* que a Companhia opera, resultando em um resultado maior do que o esperado para as vendas de algodão e milho da safra 19/20, que ainda não estão 100% comercializados, e um lucro esperado (que vem sendo capturando via fixação de preços) muito superior ao pré-Covid para todas as culturas.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Conforme descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas informações financeiras trimestrais - ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Dessa forma, estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação, métodos de cálculo e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, publicadas em 11 de março de 2020, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Em 14 de maio de 2020, foi autorizada pela administração da Companhia e pelo Conselho de Administração a conclusão das informações trimestrais – ITR do trimestre findo em 31 de março de 2020, estando aprovadas para divulgação.

2.2 Hedge accounting

Em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros, não designados, foram contabilizadas diretamente a resultado do exercício. O saldo de R\$ 191.324 contabilizado na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” será registrado no resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, estimado para os resultados de 2020 a 2022.

Essa decisão possui caráter estratégico, visto que o câmbio é um componente relevante no segmento da Companhia, que utilizando boas práticas de *hedge* de fluxo de caixa protege analogamente o resultado financeiro.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas são incluídas nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de consolidação consistente com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota explicativa 2.3 daquelas demonstrações financeiras.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo as expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias e a Companhia declara que permanecem válidas como descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

2.5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas estão em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, pois após avaliação de seu conteúdo, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. A seguir está uma relação dessas normas:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;

- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8); e
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Bancos em moeda nacional	9.841	28.086	9.867	28.512
Bancos em moeda estrangeira	14.622	21.845	14.622	21.845
Aplicações financeiras (i)	5		5	
	<u>24.468</u>	<u>49.931</u>	<u>24.494</u>	<u>50.357</u>

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e, portanto, foram consideradas como equivalentes de caixa, a taxa média anual de rendimentos incidente sobre aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019, varia entre 90% a 100% do CDI. Essas aplicações financeiras são mantidas em bancos de primeira linha.

4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Cientes em moeda nacional	3.932	2.744	4.352	2.939
Cientes em moeda estrangeira	84.799	5.293	84.799	5.293
	88.731	8.037	89.151	8.232
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(183)	(2.053)	(401)	(2.072)
	<u>88.548</u>	<u>5.984</u>	<u>88.750</u>	<u>6.160</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer:				
Até 30 dias	21.740	3.663	21.772	3.663
De 31 a 90 dias		101	50	101
De 91 a 180 dias			90	
Vencidos:				
Até 30 dias	66.580	3.668	66.610	3.668
De 31 a 90 dias	48	225	70	225
De 91 a 180 dias	7	376	7	376
Acima de 180 dias	356	4	552	199
	<u>88.731</u>	<u>8.037</u>	<u>89.151</u>	<u>8.232</u>

A Administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas relevantes com contas a receber vencidas. Vide nota explicativa 23.8 (i).

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(2.053)	(106)	(2.072)	(317)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida	(1.819)	(2.139)	(2.018)	(2.162)
Valores recuperados no período	3.689	192	3.689	407
Saldo final	<u>(183)</u>	<u>(2.053)</u>	<u>(401)</u>	<u>(2.072)</u>

5 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Por venda de ativo fixo	15.140	16.276	15.560	18.770
Por venda de unidades industriais		2.052		2.052
Subarrendamentos e confissões de dívidas	4.936	3.413	4.936	3.531
Crédito com parceiros agrícolas	94	65	94	65
Outros créditos	808	493	807	493
(-) Ajuste a valor presente	(411)	(470)	(454)	(513)
(-) Provisão para <i>impairment</i>	(8.291)	(9.639)	(8.312)	(9.672)
	12.276	12.190	12.631	14.726
Circulante	<u>(7.907)</u>	<u>(8.611)</u>	<u>(8.262)</u>	<u>(11.147)</u>
Não circulante	<u>4.369</u>	<u>3.579</u>	<u>4.369</u>	<u>3.579</u>

O *aging* dos títulos a receber é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer:				
Até 30 dias	629	474	630	479
De 31 a 90 dias	2.816	1.127	2.817	1.128
De 91 a 180 dias	2.424	3.094	2.425	5.288
Acima de 180 dias	6.320	8.548	6.320	8.548
Vencidos:				
Até 30 dias	152	330	152	330
De 31 a 90 dias	132	95	535	96
De 91 a 180 dias	180	3.449	182	3.451
Acima de 180 dias	8.325	5.182	8.336	5.591
	<u>20.978</u>	<u>22.299</u>	<u>21.397</u>	<u>24.911</u>

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de títulos a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(9.639)	(6.285)	(9.672)	(6.366)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida	(2.717)	(10.865)	(2.753)	(11.284)
Valores recuperados no período	4.065	7.511	4.113	7.978
Saldo final	<u>(8.291)</u>	<u>(9.639)</u>	<u>(8.312)</u>	<u>(9.672)</u>

A despesa com a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica "Outras despesas".

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos agrícolas				
Produtos agrícolas - custos de formação (i)	115.143	155.988	118.484	154.070
Produtos agrícolas - ajuste ao valor realizável líquido (ii)	74.864	56.224	116.598	56.224
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	104.517	164.386	104.517	164.386
Embalagens, acondicionamento e peças de reposição	8.786	6.854	8.786	6.859
Adiantamentos a fornecedores	5.412	3.935	5.412	3.935
Gastos de manutenção nas entressafras	1.991		1.991	
Outros estoques	10.558	11.136	10.656	11.152
(-) Provisão para <i>impairment</i> (iii)	(1.788)	(2.871)	(1.788)	(2.871)
	<u>319.483</u>	<u>395.652</u>	<u>364.656</u>	<u>393.755</u>

- (i) Em 31 de março de 2020, 219.230 toneladas de produtos agrícolas, no montante aproximado de R\$ 290.261, estão cedidas em garantia a fornecedores de insumos agrícolas (em 31 de dezembro de 2019 – 36.133 toneladas, no montante aproximado de R\$ 158.429). O montante cedido em garantia inclui os saldos apresentados na rubrica de Ativos biológicos.
- (ii) Esses valores contemplam marcação ao valor justo dos produtos agrícolas enquanto valorizados como ativo biológico no montante de R\$ 49.347 (perda) na controladora e no consolidado (ganho de R\$ 64.014 em 31 de dezembro de 2019, na controladora e consolidado) e ganho de marcação ao valor realizável líquido enquanto valorizados como produto agrícola no montante de R\$ 25.516 na controladora e R\$ 67.246 no consolidado (perdas de R\$ 7.790 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e no consolidado).
- (iii) Refere-se, substancialmente a obsolescência de materiais no estoque que apresentam baixa expectativa de realização.

A movimentação da provisão para *impairment* é assim demonstrada:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(2.871)	(724)
Adições	(1.788)	(6.735)
Reversões	2.871	4.588
Saldo final	<u>(1.788)</u>	<u>(2.871)</u>

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica “Outras despesas”.

7 Ativos biológicos

7.1 Movimentação - 1º de janeiro a 31 de março de 2020

	Controladora e Consolidado				
	Algodão	Soja	Milho	Outras culturas	Total
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2020	860	205.282	579	6.852	213.573
Aumento decorrente de plantio e tratamentos culturais	172.752	48.089	43.810	4.271	268.922
Redução decorrente da colheita		(219.374)		(1.501)	(220.875)
Variação do valor justo	(37)	(33.997)	8.903		(25.131)
Saldo dos ativos biológicos em 31 de março de 2020 - avaliados ao custo de formação	<u>173.575</u>	<u></u>	<u>53.292</u>	<u>9.622</u>	<u>236.489</u>
Ativos biológicos avaliados a valor justo	89.766		27.187		116.953
Lavouras avaliadas ao custo de formação	<u>83.809</u>	<u></u>	<u>26.105</u>	<u>9.622</u>	<u>119.536</u>
Saldo dos ativos biológicos em 31 de março de 2020	<u>173.575</u>	<u></u>	<u>53.292</u>	<u>9.622</u>	<u>236.489</u>

7.2 Movimentação - 1º de janeiro a 31 de março de 2019

	Controladora e Consolidado				
	Algodão	Soja	Milho	Outras culturas	Total
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2019	13.653	211.292		307	225.252
Aumento decorrente de plantio e tratamentos culturais	133.682	41.644	41.217	7.533	224.076
Redução decorrente da colheita		(219.420)			(219.420)
Variação do valor justo	2.767	(33.516)	4.250		(26.499)
Saldo dos ativos biológicos em 31 de março de 2019 - avaliados ao custo de formação	<u>150.102</u>	<u></u>	<u>45.467</u>	<u>7.840</u>	<u>203.409</u>
Ativos biológicos avaliados a valor justo	2.767		4.250		7.017
Lavouras avaliadas ao custo de formação	<u>147.335</u>	<u></u>	<u>41.217</u>	<u>7.840</u>	<u>196.392</u>
Saldo dos ativos biológicos em 31 de março de 2019	<u>150.102</u>	<u></u>	<u>45.467</u>	<u>7.840</u>	<u>203.409</u>

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia explorava cerca de 85,9 mil hectares de terras cultiváveis, entre terras próprias e de terceiros, localizadas no Estado de Mato Grosso e nelas são cultivadas culturas temporárias, com destaque para algodão, soja e milho.

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor de rentabilidade futura estimada, de acordo com o nível III - Abordagem de Receita estabelecido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (IFRS 13), para esses ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela Administração da Companhia.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

7.3 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em sacas de 60 kg para soja e milho de 15 kg (uma arroba) para o algodão em caroço e (ii) do preço do mercado futuro de cada produto, quando disponível.
- (ii) O preço do algodão em caroço (produto agrícola da lavoura de algodão) é obtido por meio da decomposição do preço disponível para a pluma de algodão (*commodity*), menos os custos do beneficiamento (descaroçamento) e dos preços atribuíveis aos subprodutos (caroço e fibrilha).
- (iii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cultura (tratos culturais) até a colheita, (ii) custos com a Colheita, Carregamento e Transporte (CCT) e, (iii) custo de capital, incluindo o aluguel das terras e de máquinas e equipamentos.
- (iv) Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina o valor justo dos ativos biológicos, que são registrados na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" no resultado do exercício.
- (v) O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

As principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo em 31 de março de 2020 dos ativos biológicos são como segue:

	Controladora e Consolidado		
	Algodão 1ª Safra	Milho 1ª Safra	Milho 2ª Safra
Premissas da cultura em 31 de março de 2020			
Área total estimada de colheita (ha)	223	395	23.798
Área total em estagio de marcação (ha)	223	395	23.798
Produtividade prevista em sacas/arrobas	281	100	117,66
Preço em U\$	6,76	7,63	7,63
Câmbio	5,20	5,20	5,20

7.4 Análise de sensibilidade

A Administração considera que o resultado obtido com a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é sensível à variação das premissas descritas acima, e que o resultado real pode vir a aumentar ou reduzir em caso de diferenças entre os valores estimados e aqueles realizados no momento da colheita desses ativos.

A Administração entende que as premissas mais sensíveis as mudanças são a produtividade, preço da *commodities* e a taxa de câmbio. Neste contexto, se as premissas fossem 10% maiores ou 10% menores em 31 de março de 2020, a rubrica "Ativo Biológico" e consequentemente a rubrica "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" seriam impactadas por R\$ 11.789 e (R\$ 6.201) respectivamente.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
PIS	6.704	8.502	8.477	10.601
COFINS	43.220	43.442	66.525	67.274
IRRF	1.545	1.545	10.604	9.783
CSLL	200	200	428	428
ICMS	4	5	4	5
Outros tributos	1.514	1.515	4.112	4.113
	53.187	55.209	90.150	92.204
Circulante	(25.269)	(27.289)	(37.571)	(39.623)
Não circulante	27.918	27.920	52.579	52.581

A Companhia e a controlada TS Brasil S.A. possuem saldo de PIS e COFINS acumulado ao longo dos últimos exercícios proveniente, substancialmente, das saídas internas com benefício da suspensão e vendas destinadas ao mercado externo.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos; ou (ii) ressarcimento em espécie.

Pedidos de restituição

Em 2017, a Companhia e a controlada TS Brasil S.A. obtiveram medidas liminares favoráveis relativas aos pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS no montante principal de R\$ 73.836. O pedido de ressarcimento solicita também a incidência da taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - a partir da data do protocolo dos referidos pedidos até a data do efetivo pagamento. Por falta de previsão legal, a Companhia não reconheceu, em 31 de março de 2020, a atualização pela taxa Selic no montante aproximado de R\$ 3.983 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 3.850).

A Companhia e sua controlada TS Brasil S.A. apresentaram documentação suporte referente aos pedidos de ressarcimento e alguns destes se encontram em fase de revisão pelas autoridades fiscais. No final de 2017 e no primeiro trimestre de 2018, foram emitidos despachos decisórios parcialmente deferidos para monetização de R\$ 17.619, cuja previsão para recebimento ocorrerá após a concordância das autoridades fiscais para o afastamento da compensação de ofício com demais débitos tributários.

Adicionalmente, houve indeferimento de alguns pedidos de ressarcimento pelas autoridades fiscais no montante aproximado de R\$ 58.969. Foram protocoladas em 2018, manifestações de inconformidade no devido prazo legal e que cujo prazo estimado para julgamento é até 12 meses após o protocolo das manifestações de inconformidade pelas Delegacias de Julgamento (DRJ) da Receita Federal do Brasil ("RFB"). A Companhia entende que o direito postulado é plausível e portanto, não constitui provisão para perdas. Todavia, tendo em vista a inobservância do prazo de 12 meses sem qualquer manifestação da RFB, a Companhia está avaliando as medidas cabíveis para agilizar a análise das manifestações de inconformidade por parte das autoridades fiscais.

9 Ativos não circulantes mantidos para venda

Em dezembro de 2018, a Companhia firmou contrato de venda do complexo algodoeiro Roda Velha no montante de R\$ 12.500 e o comprador foi imitado na posse do imóvel em maio de 2019. Desta forma, nesta data, foram reconhecidos os efeitos contábeis da alienação dos ativos.

Dando continuidade ao processo de desmobilização, em 31 de março de 2020 a Companhia possui o valor de R\$ 10.170 de ativos mantidos para venda referente a unidade de Nova Mutum – MT (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 10.170).

10 Tributos diferidos

A Companhia e a controlada TS Brasil S.A. utilizam a sistemática do lucro real, calculando e registrando seus tributos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

10.1 Natureza e expectativa de realização dos tributos diferidos

Natureza por entidade legal	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais acumulados	237.416	235.165	270.570	270.570
Contribuição social sobre base negativa acumulada	85.470	84.659	97.404	97.404
Diferenças temporárias:				
Provisão para impairment	10.329	10.306	10.985	10.898
Provisão para contingências/tributos com exigibilidade suspei	6.895	7.554	6.996	7.651
Ajuste a valor presente	4.123	5.520	4.138	5.535
Instrumentos financeiros derivativos	2.690	4.653	2.690	4.653
Provisão para perdas com tributos	1.698	1.698	1.698	1.698
Outras provisões temporárias	7.087	3.706	7.603	4.222
	<u>355.708</u>	<u>353.261</u>	<u>402.084</u>	<u>402.631</u>
Débitos tributários sobre:				
Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	28.468	30.675	42.656	30.675
Custo atribuído	7.559	7.846	129.048	129.431
Ajuste a valor presente	3.300	3.056		3.056
Arrendamentos	3.390	2.533	3.390	2.533
Amortização de ágio	93.665	93.665	93.665	93.665
	<u>136.382</u>	<u>137.775</u>	<u>272.059</u>	<u>259.360</u>
Créditos tributários, líquidos	219.326	215.486	219.326	215.486
Débitos tributários, líquidos			(89.301)	(72.215)
Total líquido	<u>219.326</u>	<u>215.486</u>	<u>130.025</u>	<u>143.271</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias dedutíveis entre as bases de cálculo desses tributos e os valores das demonstrações financeiras, apenas quando for provável que a Companhia e a controlada TS Brasil S.A. apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os créditos tributários diferidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados até 31 de março de 2020 não registrados são de R\$ 196.915 (R\$ 138.036 em 31 de dezembro de 2019), na controladora e no consolidado em função de não atenderem aos requerimentos da norma contábil para seu reconhecimento.

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, não haverá constituição de tributos diferidos ativos e expectativa para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas. Para as projeções do lucro tributável futuro foram utilizadas as mesmas premissas para a avaliação do teste de ágio, conforme divulgado na Nota explicativa 16.4.

A expectativa de realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social ocorrerá de acordo com o cronograma a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Montante	Percentual	Montante	Percentual
Em 2020	2.632	1%	28.687	8%
Em 2021	3.696	1%	29.360	8%
Em 2022	14.834	5%	20.399	5%
Em 2023	28.986	9%	28.986	8%
Em 2024	37.705	12%	37.705	10%
Em 2025	44.322	14%	44.322	12%
Entre 2026 a 2028	190.711	58%	190.711	49%
	<u>322.886</u>	<u>100%</u>	<u>380.170</u>	<u>100%</u>

10.2 Conciliação do crédito (despesa) efetivo de imposto de renda e contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	7.924	(21.638)	25.011	(9.927)
Taxa nominal	34%	34%	34%	34%
	(2.694)	7.357	(8.504)	3.375
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:				
De equivalência patrimonial	11.276	7.742		
Despesas não dedutíveis	(6.340)	(2.138)	(6.341)	(2.138)
Tributos diferidos temporários:				
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	(863)	3.626	(863)	3.626
Outros	2.461	(273)	2.461	(260)
No resultado do período	<u>3.840</u>	<u>16.314</u>	<u>(13.247)</u>	<u>4.603</u>

11 Partes relacionadas**11.1 Saldos**

	Controladora	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo não circulante		
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
Burity Agrícola Ltda.	392	381
Crateús Algodoeira S.A.	2	2
Ecotrans Transporte Ltda.	16	15
Mocuri Agrícola Ltda.	1	2
	<u>411</u>	<u>400</u>
Passivo circulante		
Contratos de mútuos (i)		
TS Brasil S.A.	<u>33.942</u>	<u>171.961</u>
	<u>33.942</u>	<u>171.961</u>

- (i) Em 31 de março de 2020, os mútuos foram atualizados com base em 100% do CDI. O contrato entre as partes tem o vencimento para janeiro de 2022.

11.2 Transações

As transações com partes relacionadas realizadas no exercício são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Operações				
Compras de mercadorias e produtos				
TS Brasil S.A. (i)		13.327		13.327
Resultado com aluguéis e arrendamentos				
Bonsucex Holding S.A. (ii)	(29)		(29)	
Maria Zilda Oliveira de Araújo (iii)	(95)	(29)	(95)	(29)
Resultado financeiro sobre saldos de mútuo				
TS Brasil S.A.	(5.132)	(2.859)		

- (i) Refere-se a aquisição de produtos agrícolas (soja e milho).
- (ii) Refere-se ao condomínio de sala comercial para abrigar as instalações da matriz da Companhia.
- (iii) Contrato de locação de sala comercial para abrigar as instalações da matriz da Companhia, com vencimento em abril de 2020.

12 Investimentos (Controladora)**12.1 Composição dos investimentos**

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Investimento	653.080	765.376
Mais-valia das terras	192.490	192.490
Ágio	275.484	275.484
	<u>1.121.054</u>	<u>1.233.350</u>

12.2 Movimentação dos investimentos**1º de janeiro a 31 de março de 2020**

	<u>TS Brasil S.A.</u>
Movimentação dos investimentos:	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.233.350
Redução de capital social	(145.465)
Resultado de equivalência patrimonial	33.169
Saldos em 31 de março de 2020	<u>1.121.054</u>

1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019

	<u>TS Brasil S.A.</u>
Movimentação dos investimentos:	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.221.246
Efeito reflexo sobre ajustes de avaliação patrimonial	(237)
Resultado de equivalência patrimonial	17.147
Amortização de intangíveis relacionados a contratos	(4.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.233.350</u>

12.3 Informações sobre as investidas**31 de março de 2020**

	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido / (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do exercício	Efeito no resultado da controladora
TS Brasil S.A.	100,00%	749.232	96.153	653.079	1.785	33.169	33.169
Ecotrans Transporte Ltda.	99,99%		1.490	(1.490)			
Buriti Agrícola Ltda.	100,00%		531	(531)		(3)	(3)
Crateús Algodoeira S.A.	99,48%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda.	99,99%		2	(2)			
							<u>33.166</u>
						Resultado de equivalência patrimonial	33.169
						Provisão para perdas em investimentos	<u>(3)</u>

31 de dezembro de 2019

	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido / (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do exercício	Efeito no resultado da controladora
TS Brasil S.A.	100,00%	855.813	84.594	771.219	13.037	22.778	22.778
Ecotrans Transporte Ltda.	99,99%		1.468	(1.468)		(4)	(4)
Buriti Agrícola Ltda.	100,00%		520	(520)		(3)	(3)
Crateús Algodoeira S.A.	99,48%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda.	99,99%		2	(2)			
							<u>22.771</u>
						Resultado de equivalência patrimonial	22.778
						Provisão para perdas em investimentos	<u>(7)</u>

Os fluxos de caixa das controladas impactam as demonstrações financeiras consolidadas, substancialmente, pelo resultado do seu fluxo de caixa operacional, haja vista que as atividades de financiamento e investimento são representadas, em sua maioria, por repasses de recursos entre as partes.

Os saldos referentes a provisão para perdas em investimentos na Controladora estão assim demonstrados:

	Controladora	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Buriti Agrícola Ltda.	530	527
Mocuri Agrícola Ltda.	2	2
Crateús Algodoeira S.A.	2	2
Ecotrans Transporte Ltda.	1.490	1.490
	<u>2.024</u>	<u>2.021</u>

12.4 Ágio, mais valia e intangíveis sobre investimentos

	<u>Vida útil</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de março de 2020</u>
Mais-valia das terras	Indefinida	192.490	192.490
Ágio	Indefinida	<u>275.484</u>	<u>275.484</u>
		<u>467.974</u>	<u>467.974</u>

- (i) A mais valia sobre investimentos é originário da aquisição da Maeda, em 23 de dezembro de 2010 (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A), e da Vanguarda Participações S.A. em 06 de setembro de 2011 (posteriormente incorporada pela Companhia em 23 de dezembro de 2013).
- (ii) O ágio sobre investimentos é originário da aquisição da Maeda, em 23 de dezembro de 2010 (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A), e da Vanguarda Participações S.A., em 06 de setembro de 2011 (posteriormente incorporada pela Companhia em 23 de dezembro de 2013). Esses valores foram alocados com base em laudos de alocação de preço pago (“PPA”), emitidos por avaliadores independentes em 28 de março de 2011 e 03 de outubro de 2012, respectivamente. Adicionalmente, vide divulgação de ativo intangível na nota explicativa 16.

13 Propriedade para investimento

As propriedades são compostas por armazéns de grãos localizados na cidade de Rosário do Sul - RS, os quais não são utilizados pela Companhia e são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. Este imóvel é objeto de garantia em discussão de causa tributária. Em 31 de março de 2020, o saldo de propriedade para investimento, na controladora e consolidado está no montante de R\$ 4.059 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 4.190).

Em 31 de março de 2020, a Companhia não obteve receitas de alugueis do imóvel supracitado e incorreu em despesas de depreciação no montante de R\$ 132. (em 31 de março de 2019 - R\$ 131).

14 Direito de uso dos ativos e passivos de arrendamento (Controladora e consolidado)

Os contratos de arrendamento e parcerias agrícolas firmados pela Companhia (terras agriculturáveis) junto a terceiros, preveem, em sua maioria, o pagamento de um valor, em uma determinada data, indexados em uma quantidade fixa de soja em grãos. As oscilações dos preços dessa *commodity* são reconhecidas mensalmente nas rubricas de Direito de uso dos ativos e Passivos de arrendamento. Os contratos de arrendamentos com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja. Assim, os pagamentos futuros mínimos são estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja de fechamento, na data-base do balanço patrimonial. Consequentemente, os valores dos pagamentos mínimos acima demonstrados poderão sofrer significativa variação até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado da *commodity*.

Em relação aos contratos de arrendamentos com terceiros ressalta-se que:

- não há cláusulas de pagamentos contingentes;
- não há termos de renovação ou de opções de compra, salvo os termos dispostos na Lei 4.504/64 art. 92, § 3º e 95, IV, que tratam dos direitos dos arrendatários nos termos citados anteriormente;
- os contratos firmados são indexados à variação do preço da saca de soja e não há outras cláusulas de reajustamento;
- não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

14.1 Movimentação dos arrendamentos

As informações sobre os ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos da Companhia estão representadas da seguinte forma:

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de março de 2020

Direito de uso	Saldo inicial	Adições	Remensuração	Depreciação	Saldo final
Terras para exploração	190.999	336	21.241	(9.250)	203.326
Imóveis	1.023			(116)	907
Veículos	1.112			(250)	862
Total	193.134	336	21.241	(9.616)	205.095

Passivo de arrendameto	Saldo inicial	Adições	Remensuração	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo final
Terras para Exploração	199.899	336	21.291	4.229	(18.198)	207.557
Imóveis	1.021			26	(143)	904
Veículos	1.227			110	(404)	933
Total	202.147	336	21.291	4.365	(18.745)	209.394
Circulante						(46.948)
Não Circulante						162.446

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Direito de uso	Saldo inicial	Adoção inicial	Adição novos contratos	Remensuração dos contratos	Depreciação	Saldo final
Terras para exploração		183.750	19.406	26.815	(38.972)	190.999
Imóveis		434	957	14	(382)	1.023
Veículos		2.323			(1.211)	1.112
Total		186.507	20.363	26.829	(40.565)	193.134

Passivo de arrendameto	Saldo inicial	Adoção inicial	Adição novos contratos	Remensuração dos contratos	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo final
Terras para exploração	13.251	170.499	19.406	26.807	15.029	(45.093)	199.899
Imóveis		434	957	14	43	(427)	1.021
Veículos		2.323		8	74	(1.178)	1.227
Total	13.251	173.256	20.363	26.829	15.146	(46.698)	202.147
Circulante							(30.354)
Não Circulante							171.793

14.2 Contratos vigentes, prazo e taxa de desconto

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía contratados 45.559 hectares (em 31 de dezembro de 2019 – 45.631 hectares) de arrendamentos operacionais e parcerias agrícolas mantidos com terceiros, com vencimentos até 2026 conforme abaixo discriminado:

<u>Unidade</u>	<u>Localização</u>	<u>Estado</u>	<u>Área arrendada (em ha)</u>	<u>Vencimento dos contratos</u>	<u>Valores ponderados (em sacas de soja/ha/ano)</u>
São José	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	14.965	2023	13,94
Ribeiro do Céu	Nova Mutum	Mato Grosso	2.427	2022	15,45
Guapirama	Diamantino	Mato Grosso	14.693	2023	12,37
Mãe Margarida	Sta. Rita do Trivelato	Mato Grosso	7.570	2024	12,14
Sete Placas	Diamantino	Mato Grosso	3.186	2020	12,64
Terra Santa	Tabaporã	Mato Grosso	2.718	2026	9,84
			<u>45.559</u>		

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, considerando as particularidades de seu segmento e riscos de suas atividades para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito).

A tabela abaixo evidencia os prazos dos contratos, bem como as respectivas taxas praticadas pela Companhia:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa média % a.a.
1	8,66%
2	8,68%
3	8,64%
4	8,65%
5	8,65%
7	8,74%
8	8,90%
10	8,94%
15	9,04%

14.3 Cronograma de amortização

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

Cronograma de amortização

	Total
2020	46.948
2021	32.608
2022	21.635
2023	9.808
2024	10.642
2025	7.065
2026 a 2030	37.053
2031 a 2035	43.635
	209.394

A

Companhia tem expectativa de recuperação de PIS e COFINS advindos dos pagamentos das contraprestações de arrendamento conforme cronograma de amortização:

Cronograma de amortização

Fluxo de Caixa	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento (i)	53.252	45.745
PIS e COFINS	4.926	4.231

- (i) A expectativa de recuperação de PIS e COFINS pela Companhia tem como premissa os pagamentos de contraprestações de arrendamento destinados a pessoa jurídica.

15 Imobilizado**15.1 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de março de 2020 (Controladora)**

Custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Terras para exploração	1.129				1.129
Edificações e instalações	29.975			440	30.415
Máquinas e equipamentos	248.381	15	(2.587)	960	246.769
Veículos	21.193		(1.255)	68	20.006
Aeronaves	14.175				14.175
Móveis e utensílios	10.535	58	(724)	53	9.922
Imobilizações em curso	4.076	8.839	(116)	(5.878)	6.921
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	56	(56)		10
Correção de solo	91.513			3.779	95.292
Outros imobilizados	3.655	2		578	4.235
Total	424.642	8.970	(4.738)		428.874

Depreciação (i)	Taxa média ponderada anual de depreciação	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações e instalações	3%	(8.623)	(364)			(8.987)
Máquinas e equipamentos	6%	(149.652)	(3.663)	2.148		(151.167)
Veículos	5%	(14.207)	(246)	856		(13.597)
Aeronaves	12%	(8.496)				(8.496)
Móveis e utensílios	8%	(8.143)	(105)	653		(7.595)
Correção de solo	11%	(64.922)	(2.882)			(67.804)
Outros imobilizados	14%	(2.655)	(42)			(2.697)
Total		(256.698)	(7.302)	3.657		(260.343)

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo líquidos		
Terras para exploração	1.129	1.129
Edificações e instalações	21.428	21.352
Máquinas e equipamentos	95.602	98.729
Veículos	6.409	6.986
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.327	2.392
Imobilizações em curso	6.921	4.076
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	10
Correção de solo	27.488	26.591
Outros imobilizados	1.538	1.000
Total	168.531	167.944

15.2 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de março de 2020 (Consolidado)

Custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Terras para exploração	762.413		(1)		762.412
Edificações e instalações	96.680			440	97.120
Máquinas e equipamentos	264.443	17	(2.587)	960	262.833
Veículos	21.205	1	(1.258)	68	20.016
Aeronaves	14.175				14.175
Móveis e utensílios	10.571	58	(724)	53	9.958
Imobilizações em curso	4.076	8.839	(116)	(5.878)	6.921
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	56	(56)		10
Correção de solo	136.016			3.779	139.795
Outros imobilizados	4.613		(6)	578	5.185
Total	1.314.202	8.971	(4.748)		1.318.425

Depreciação (i)	Taxa média ponderada anual de depreciação	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações e instalações	3%	(24.814)	(837)			(25.651)
Máquinas e equipamentos	6%	(152.977)	(3.934)	2.148		(154.763)
Veículos	5%	(14.215)	(246)	856		(13.605)
Aeronaves	12%	(8.496)				(8.496)
Móveis e utensílios	8%	(8.166)	(106)	653		(7.619)
Correção de solo	8%	(109.425)	(2.882)			(112.307)
Outros imobilizados	11%	(2.658)	(39)	13		(2.684)
Total		(320.751)	(8.044)	3.670		(325.125)

Saldo líquidos	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Terras para exploração	762.412	762.413
Edificações e instalações	71.469	71.866
Máquinas e equipamentos	108.070	111.466
Veículos	6.411	6.990
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.339	2.405
Imobilizações em curso	6.921	4.076
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	10
Correção de solo	27.488	26.591
Outros imobilizados	2.501	1.955
Total	993.300	993.451

- (i) Parcela da depreciação reconhecida no exercício está alocada nas rubricas de Ativos Biológicos e Estoques, nos montantes de R\$ 22.962 e R\$ 292, respectivamente (em 31 de março de 2019 de R\$ 16.723 e R\$ 679) e, serão realizadas mediante vendas no próximo exercício. A depreciação incluída nas demonstrações de fluxo de caixa e valor adicionado considera os valores incorridos no resultado do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa 26 - Despesas por natureza.

15.3 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 (Controladora)

Custos	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Terras para exploração	2.086		(63)		(894)	1.129
Edificações e instalações	53.796	331	(11.709)	2.177	(14.620)	29.975
Máquinas e equipamentos	296.927	2.005	(52.575)	2.024		248.381
Veículos	27.887	462	(7.156)			21.193
Aeronaves	14.175					14.175
Móveis e utensílios	9.971	359	(136)	341		10.535
Imobilizações em curso	513	25.175	(82)	(21.530)		4.076
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	181	762	(709)	(224)		10
Correção de solo	75.826		(1.525)	17.212		91.513
Outros imobilizados	3.921		(266)			3.655
Total	485.283	29.094	(74.221)	-	(15.514)	424.642

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Depreciação acumulada						
Edificações e instalações	(12.139)	(1.883)	55		5.344	(8.623)
Máquinas e equipamentos	(173.256)	(18.405)	42.009			(149.652)
Veículos	(16.453)	(1.139)	3.385			(14.207)
Aeronaves	(8.496)					(8.496)
Móveis e utensílios	(7.689)	(556)	102			(8.143)
Correção de solo	(55.702)	(10.741)	1.521			(64.922)
Outros imobilizados	(2.611)	(254)	210			(2.655)
Total	(276.346)	(32.978)	47.282	-	5.344	(256.698)
Saldo líquidos				2019		2018
Terras para exploração				1.129		2.086
Edificações e instalações				21.352		41.657
Máquinas e equipamentos				98.729		123.671
Veículos				6.986		11.434
Aeronaves				5.679		5.679
Móveis e utensílios				2.392		2.282
Imobilizações em curso				4.076		513
Adiantamentos para aquisição de imobilizado				10		181
Correção de solo				26.591		20.124
Outros imobilizados				1.000		1.310
Total				167.944		208.937

15.4 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 (Consolidado)

Custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Terras para exploração	786.765		(23.458)		(894)	762.413
Edificações e instalações	120.560	331	(11.768)	2.177	(14.620)	96.680
Máquinas e equipamentos	312.989	2.005	(52.575)	2.024		264.443
Veículos	27.899	462	(7.156)			21.205
Aeronaves	14.175					14.175
Móveis e utensílios	10.008	361	(139)	341		10.571
Imobilizações em curso	513	25.175	(82)	(21.530)		4.076
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	181	762	(709)	(224)		10
Correção de solo	120.334		(1.530)	17.212		136.016
Outros imobilizados	4.873		(260)			4.613
Total	1.398.297	29.096	(97.677)	-	(15.514)	1.314.202
Depreciação acumulada						
Edificações e instalações	(26.460)	(3.773)	75		5.344	(24.814)
Máquinas e equipamentos	(175.508)	(19.478)	42.009			(152.977)
Veículos	(16.458)	(1.142)	3.385			(14.215)
Aeronaves	(8.496)					(8.496)
Móveis e utensílios	(7.708)	(562)	104			(8.166)
Correção de solo	(100.211)	(10.741)	1.527			(109.425)
Outros imobilizados	(2.614)	(254)	210			(2.658)
Total	(337.455)	(35.950)	47.310	-	5.344	(320.751)

Saldo líquidos	2019	2018
Terras para exploração	762.413	786.765
Edificações e instalações	71.866	94.100
Máquinas e equipamentos	111.466	137.481
Veículos	6.990	11.441
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.405	2.300
Imobilizações em curso	4.076	513
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	10	181
Correção de solo	26.591	20.123
Outros imobilizados	1.955	2.259
Total	<u>993.451</u>	<u>1.060.842</u>

15.5 Imobilizado dado em garantia

Em 31 de março de 2020 os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terras nos montantes totais de R\$ 398.974(em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 580.118).

Adicionalmente, em sede de execução provisória trabalhista, foram oferecidos bens imóveis da Companhia em penhora, cujo valor da averbação é de R\$ 13.992 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 13.992), referente ao processo trabalhista divulgado na nota explicativa 21.4 a e processo tributário.

16 Intangível

16.1 Controladora

	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de uso de <i>softwares</i>	5.852	(5.071)	781	788
Outros intangíveis	174		174	172
	<u>6.026</u>	<u>(5.071)</u>	<u>955</u>	<u>960</u>

16.2 Consolidado

	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
		acumulada		
Contratos de arrendamento de terras	50.137	(50.137)		
Direitos de uso de <i>softwares</i>	5.856	(5.075)	781	787
Outros intangíveis	175		175	174
Ágio - Consolidado (<i>goodwill</i>)	275.484		275.484	275.484
	<u>331.652</u>	<u>(55.212)</u>	<u>276.440</u>	<u>276.445</u>

16.3 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	960	998	276.445	276.483
Adições	42	195	42	197
(-) Amortização	(47)	(233)	(47)	(235)
(=) Saldo final	<u>955</u>	<u>960</u>	<u>276.440</u>	<u>276.445</u>

16.4 Teste dos ágios para verificação de impairment

O ágio é alocado ao segmento agrícola, que é considerado pela Administração da Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). O valor recuperável dessa UGC é determinado com base em um modelo de cálculo híbrido, que considera o valor em uso dos ativos, exceto as terras que são consideradas pelo seu valor de venda e que oneram o fluxo de caixa descontado pelo seu custo de arrendamento.

O valor de venda das terras foi determinado com base em laudo de avaliação de especialista independente contratado pela Administração da Companhia elaborado em 2019 e internamente atualizado pela Companhia para refletir as condições atuais de mercado. O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de março de 2020 e de dezembro 2019 foram estimadas pela Administração, com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram:

- **Volumes de vendas** - a melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo;
- **Preços de venda** - determinado com base na projeção dos preços das *commodities* de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2020, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE) e preço inflacionado pela expectativa de inflação americana (CPI);
- **Taxas de crescimento** - metas de inflação para o mercado nacional e norte-americano;
- **Taxa de câmbio** - curva de dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- **Margem bruta** - a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando o *mix* de vendas e a expectativa de aumento de custos futuros das lavouras;

- **Outros custos operacionais** - representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios, ajustados pelos aumentos inflacionários, sem considerar reestruturações futuras ou medidas de economias de custo; e
- **Taxa de desconto** - estimada em 10,97 % ao ano (10,93% ao ano em 31 de dezembro de 2018), depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros.

Como resultado dos testes efetuados, a Administração avaliou não ser necessário constituir provisão para *impairment* do ágio.

16.5 Análise de sensibilidade:

Em 31 de março de 2020, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 690.000. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da taxa de desconto (WACC).

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
De insumos agrícolas				
Em moeda estrangeira	266.428	136.143	266.428	136.143
(-) Ajuste a valor presente	(8.888)	(8.153)	(8.888)	(8.153)
Em moeda nacional	30.091	17.864	30.091	17.864
(-) Ajuste a valor presente	(819)	(836)	(819)	(836)
Diversos - em moeda nacional	21.058	14.288	21.058	14.319
	307.870	159.306	307.870	159.337
Circulante	(307.624)	(159.306)	(307.624)	(159.337)
Não circulante	246		246	

A Companhia efetua o cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre a compra dos insumos com prazo de pagamento superior a 90 dias, utilizando a taxa média de 7,17% a.a. (2019 – 8,83% a.a.) para os fornecedores de insumos agrícolas, que a Administração entende ser o custo financeiro médio das suas operações com fornecedores.

Em 31 de março de 2020 os saldos em moeda estrangeira, Controladora e Consolidado, totalizam US\$ 51.252 mil (em 31 de dezembro de 2019 - US\$ 33.777 mil, Controladora e Consolidado).

18 Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Modalidade	Indexador	Custo médio ponderado			
		31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Moeda Nacional					
Aquisição de Imobilizado	R\$	3,76% a.a.	3,80% a.a.	5.178	5.326
Crédito à Exportação	R\$	9,58% a.a.	10,52% a.a.	44.870	45.561
Crédito Rural, Custeio e Projeto	R\$	9,49% a.a.	10,02% a.a.	31.531	34.977
		9,18% a.a.	9,90% a.a.	81.579	85.864
Moeda Estrangeira					
Crédito à Exportação	US\$ + Libor 6	5,85% a.a.	6,83% a.a.	935.113	739.249
Crédito Rural, Custeio e Projeto	US\$	10,70% a.a.	10,70% a.a.	6.085	4.625
		5,88% a.a.	6,85% a.a.	941.198	743.874
Total		6,14% a.a.	7,17% a.a.	1.022.777	829.738
Circulante				(419.159)	(355.347)
Não Circulante				603.618	474.391

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima, substancialmente, dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante no consolidado estão demonstrados como segue:

Modalidade	Saldo contábil	2021	2022	2023	2024 a 2025
Moeda Nacional					
Aquisição de Imobilizado	3.203	1.073	1.065	1.065	
Crédito à Exportação	11.902		1.780		10.122
Crédito Rural, Custeio e Projeto	13.999	13.999			
	29.104	15.072	2.845	1.065	10.122
Moeda Estrangeira					
Crédito à Exportação	574.514	136.258	174.228	55.327	208.701
	574.514	136.258	174.228	55.327	208.701
Total	603.618	151.330	177.073	56.392	218.823
Não Circulante	603.618				

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento	Total da dívida
Saldos em 1º de janeiro de 2020	829.738	202.147	1.031.885
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(32.050)	(17.251)	(49.301)
(+) Captações de empréstimos e financiamentos	22.733		22.733
(-) Amortização de passivos	(54.783)	(17.251)	(72.034)
Outras variações	225.089	24.498	249.587
(+) Adição nos contratos		336	336
(+) Atualizações juros	13.343	4.365	17.708
(-) Amortizações juros	(1.560)	(1.494)	(3.054)
(+/-) Atualizações variação cambial	212.635	21.291	233.926
(-) Custos de captação apropriado como despesa	671		671
Saldos em 31 de março de 2020	<u>1.022.777</u>	<u>209.394</u>	<u>1.232.171</u>

18.1 Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos por alienação fiduciária de bens móveis e imóveis, aval, fiança, fiel depositário, hipoteca, nota promissória e penhor rural. Em relação as modalidades hipoteca e alienação fiduciária de bens imóveis, as terras estão registradas no ativo imobilizado da Companhia conforme nota explicativa 15.5.

Adicionalmente, a integralidade das ações da controlada TS Brasil S.A. foram concedidas em penhor para os bancos Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”) e Bradesco S.A. (“Bradesco”). Atualmente, essa controlada possui como principal ativo terras que estão sendo cultivadas pela Companhia e, esses ativos estão em grande parte já concedidos em hipoteca aos mesmos credores e/ou outros bancos.

18.2 Covenants e Outros compromissos

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas controladas pelos credores envolvidos em contratos financeiros são mantidas cláusulas de *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívidas.

A Companhia realiza o acompanhamento sobre o atendimento a tais cláusulas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, alguns dos *covenants* dos empréstimos junto aos bancos Bradesco, Santander (Brasil) S.A. (“Santander”), Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Bunge S/A não foram atendidos. A Companhia obteve junto as respectivas instituições financeiras, os respectivos *waivers*, de modo a não resultar em impactos significativos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os contratos celebrados possuem *covenants* financeiros padronizados sobre as demonstrações financeiras, conforme segue:

- a) Itaú Unibanco:
 - Limite para relação de 5,6 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
 - Manutenção de participação societária mínima dos principais acionistas da Companhia.
- b) Bradesco e Banco do Brasil:
 - Limite para relação de 2,9 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
 - Manutenção de participação societária mínima dos principais acionistas da Companhia.
- c) Santander:
 - Limite para relação de 6,0 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
 - Manutenção de liquidez corrente superior a 1,1 vezes para todos os exercícios.
 - Manutenção de relação de patrimônio líquido sobre ativo total superior a 0,50 vezes.

- d) Bunge S/A:
- Liquidez corrente superior a 1.

No âmbito dos contratos de financiamentos firmados junto aos bancos Itaú e Bradesco, a Companhia possui junto as instituições financeiras um incentivo a liquidação antecipada, que consiste em um *fee letter* (despesa) previsto nos contratos, o qual torna-se crescente na ausência de liquidação antecipada dos contratos, ou seja, esse valor iniciou com saldo zero e crescerá gradativamente até 2022 (Bradesco) e 2025 (Itaú), quando atingirá o montante de US\$ 15.136 mil, equivalentes a R\$ 60.998 em 31 de dezembro de 2019.

Os valores da tabela a seguir, em milhares de dólares norte-americanos, somente serão devidos quando da ausência de liquidação antecipada da dívida, ou ao final do contrato.

Período	Itaú US\$	Bradesco US\$	Total US\$
01/06/2020	963	632	1.595
01/12/2020	367	240	607
01/06/2021	367	240	607
01/12/2021	367	240	607
01/06/2022	612	401	1.013
01/12/2022	612	401	1.013
01/06/2023	612	401	1.013
01/12/2023	612	401	1.013
01/06/2024	978	641	1.619
01/12/2024	978	641	1.619
01/06/2025	1.339	877	2.216
01/12/2025	1.339	877	2.216
	<u>9.144</u>	<u>5.992</u>	<u>15.136</u>

Em 31 de março de 2020, a Companhia tem provisionado a título de *fee letter* o montante de R\$ 8.826 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 6.843).

19 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Clientes nacionais	2.320	38.228	3.330	38.256
Clientes estrangeiros	<u>32.205</u>	<u>157.397</u>	<u>32.205</u>	<u>157.397</u>
	<u>34.525</u>	<u>195.625</u>	<u>35.535</u>	<u>195.653</u>

Em 31 de março de 2020, os valores da Controladora e do Consolidado, em moeda estrangeira, correspondem a US\$ 6.195 mil (em 31 de dezembro de 2019 - US\$ 39.050 mil, Controladora e Consolidado).

A Companhia possui adiantamentos que correspondem a R\$ 90.536 sobre os quais incidem taxas de juros 9,0% a 10,0% a.a. (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 103.063 incidem taxas de juros entre 9,0% a 10% a.a.).

20 Tributos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
PRT			2.778	2.778
Previdenciário	18.773	19.976	19.220	20.451
Outros	463	517	1.127	1.172
	19.236	20.493	23.125	24.401
Circulante	(5.823)	(5.780)	(6.977)	(6.900)
Não circulante	13.413	14.713	16.148	17.501

21 Provisão para demandas judiciais

A Administração, com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportada por opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

Causas	Controladora					
	31 de março 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	10.921	(2.572)	8.349	9.563	(2.509)	7.054
Tributárias	13.269		13.269	12.115		12.115
Cíveis	539		539	539		539
Total	24.729	(2.572)	22.157	22.217	(2.509)	19.708
Depósitos judiciais (ativo não circulante)			5.427			5.536

Causas	Consolidado					
	31 de março 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	10.921	(2.572)	8.349	9.563	(2.509)	7.054
Tributárias	13.269		13.269	12.115		12.115
Cíveis	834		834	824		824
Total	25.024	(2.572)	22.452	22.502	(2.509)	19.993
Depósitos judiciais (ativo não circulante)			5.446			5.555

21.1 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais para os quais não mantêm provisão para contingências nos montantes totais de R\$ 5.427 e R\$ 5.462 na controladora e consolidado, respectivamente, (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 5.536 e R\$ 5.555, respectivamente).

21.2 Movimentação das provisões cuja perda é provável**a. Controladora – 1º de janeiro a 31 de março 2020**

Causas	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	7.054	12.115	539	19.708
Novos processos e complementos	1.097	1.792	10	2.899
Baixas no período	(33)	(784)	(27)	(844)
Depósitos judiciais relacionados	(62)			(62)
Encargos financeiros no período	293	146	17	456
Saldos em 31 de março de 2020	<u>8.349</u>	<u>13.269</u>	<u>539</u>	<u>22.157</u>

b. Controladora – 1º de janeiro a 31 de dezembro 2019

Causas	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	6.544	9.660	8.426	24.630
Novos processos e complementos	314	4.693	631	5.638
Baixas no período	(987)	(3.080)	(8.478)	(12.545)
Depósitos judiciais relacionados	44	355	(356)	43
Encargos financeiros no período	1.139	487	316	1.942
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>7.054</u>	<u>12.115</u>	<u>539</u>	<u>19.708</u>

c. Consolidado – 1º de janeiro a 31 de março 2020

Causas	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	7.054	12.115	824	19.993
Novos processos e complementos	1.097	1.792	10	2.899
Baixas no período	(33)	(784)	(27)	(844)
Depósitos judiciais relacionados	(62)			(62)
Encargos financeiros no período	293	146	27	466
Saldos em 31 de março de 2020	<u>8.349</u>	<u>13.269</u>	<u>834</u>	<u>22.452</u>

d. Consolidado – 1º de janeiro a 31 de dezembro 2019

Causas	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	6.544	9.660	8.426	24.630
Novos processos e complementos	314	4.693	916	5.923
Baixas no período	(987)	(3.080)	(8.478)	(12.545)
Depósitos judiciais relacionados	44	355	(356)	43
Encargos financeiros no período	1.139	487	316	1.942
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>7.054</u>	<u>12.115</u>	<u>824</u>	<u>19.993</u>

21.3 Ações com perda classificada como possível

Ações com perda classificada como possível As ações abaixo apresentadas compreendem aquelas cuja estimativa de perda é possível, conforme opinião da Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, e por isso não estão provisionadas nas demonstrações financeiras:

Causas	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Tributárias (i)	175.696	157.016
Trabalhistas	19.587	17.114
Cíveis (ii)	44.895	61.035
	240.178	235.165

- (i) A variação no exercício é substancialmente representada por autos de infração emitidos pela Secretaria Estadual de Fazenda do Estado de Mato Grosso referente a cobrança de ICMS em operações com mercadorias que foram efetivamente exportadas no período de 2011 a 2012 e reavaliação de contingências no âmbito administrativo envolvendo pedido de compensação de créditos de PIS/COFINS não homologado pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) A variação no exercício é representada por acordo firmado entre a Companhia e Agropecuária Leyton Ltda. para extinção de todos os processos nos quais a Companhia figurava em polo ativo e passivo. Não houve honorários devidos aos advogados de ambas as partes. O aumento está relacionado ao processo de Espólio de J.L.F. - pessoa física mencionado na letra “c” abaixo.

a. **Tributárias**

As demandas tributárias classificadas com risco possível referem-se a pedidos de ressarcimento de créditos de COFINS não cumulativo; supostos recolhimentos a menor de percentual de diferencial de alíquota em operações estaduais; aproveitamento indevido de créditos de ICMS, referentes à compra de energia elétrica; indeferimentos de pedidos de compensação de créditos de IPI; ausência de declaração de valores referentes à contribuições em guias de recolhimento de FGTS e informações à Previdência Social (GFIP); supostos recolhimentos inferiores ao devido de contribuição previdenciária da agroindústria (SENAR); declarações de indêbitos de IRPJ e CSLL; suposta falta de recolhimento do IRRF sobre ganho de capital auferido sobre pessoas jurídicas em operação de incorporação de ações da Maeda S.A. (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A) pela Companhia; autos de infrações de cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a receita bruta proveniente das exportações da produção rural de algodão e soja através de tradings e manifestações de inconformidade referentes a Pedidos Eletrônicos de Ressarcimento (PER) e Declarações de Compensação (DCOMP) para compensações de créditos presumidos de IPI.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam como perda possível em razão da jurisprudência dos tribunais regionais e superiores ainda não estar pacificada quanto aos temas, da pouca especificidade de algumas teses de defesa e, em alguns casos, poucos julgados sobre a matéria em discussão, além de precedência de leading cases de casos semelhantes com decisões controvertidas.

b. **Trabalhistas**

As reclamatórias trabalhistas com perda classificada como possível cingem-se basicamente a pedidos relativos a acidentes de trabalho e/ou decorrentes das atividades laborais; indenizações por danos materiais e morais em razão de tais fatos; adicionais de insalubridade; reversão de justa causa; horas extraordinárias e reflexos; indenização por estabilidade provisória; responsabilidade solidária em razão de terceirização de serviços; reflexos no 13º salário, férias e outras verbas; e contribuições ao INSS e FGTS.

Tratam-se de reclamações usualmente promovidas por ex-colaboradores, pleiteando as verbas e direitos supostamente devidos pela Companhia no interregno do vínculo de trabalho.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam as mesmas como possíveis em razão da existência de vasta documentação comprovando o correto pagamento das verbas; além da existência de documentos comprovando a real jornada de trabalho (cartão de ponto); entrega de equipamentos de proteção individual (EPI); treinamentos e orientações de segurança; exames médicos; investigações de acidentes e eventuais desvios de condutas dos colaboradores para aplicação de demissão por justa causa, além de outros documentos referentes ao contrato de trabalho.

c. Cíveis

As ações judiciais cíveis com perda classificada como possível apresentam pedidos de cobrança em razão de inadimplemento contratual, cobrança de danos materiais e morais decorrentes de acidente de trânsito, execução decorrente de auto de infração ambiental e ação civil pública decorrente de supostos danos causados ao meio ambiente.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam as ações cíveis como possíveis por conta da existência de documentos e outros meios de provas aptos a comprovar os fatos impeditivos, modificativos ou extintivos dos direitos dos autores, além de precedentes jurisprudenciais.

FWA Empreendimentos e Participações S.A.

No terceiro trimestre de 2017, a FWA Empreendimentos e Participações S.A. (“FWA”), ajuizou ação de Rescisão Contratual com pedido de Antecipação de Tutela que tem por objetivo a rescisão do contrato de Compra e Venda de Bens Imóveis e suas benfeitorias, firmado na data de 30 de setembro de 2014 com a Companhia, e por consequência, a rescisão do termo aditivo ao arrendamento e a devolução de caminhões que constituíram a forma de pagamento. Parcialmente deferida a antecipação de tutela em favor da parte autora no sentido de suspender os atos de plantio sobre a área arrendada para a safra 2017/2018, interposto agravo de instrumento no Tribunal de Justiça pela parte Companhia para anular a decisão, visto que já fora efetuado o plantio em aproximadamente 70% da área arrendada litigada. O agravo de instrumento foi julgado improcedente. Interposto agravo regimental, que teve parcial provimento, permitindo à Companhia finalizar o plantio de soja no restante da área litigada. A FWA apresentou agravo interno, sendo o mesmo parcialmente provido para limitar o plantio da safra de soja. Em primeira instância, por sua vez, após a juntada dos acórdãos e decisões proferidas nos agravos de instrumento, em 03 de dezembro de 2018 foi proferida decisão sobre as provas requeridas pelas partes, a Terra Santa se manifestou requerendo a redesignação da audiência de instrução e julgamento, pois uma das testemunhas arroladas pela ré não poderia comparecer. Assim, a audiência foi cancelada, por ter optado o juízo em ouvir as testemunhas através de carta precatória e intimando a FWA a se manifestar sobre os embargos de declaração. A Terra Santa embargou da decisão, apontando obscuridade, uma vez que não requereu fosse a audiência redesignada para oitiva das testemunhas em Nova Mutum - MT. Aguarda-se a apreciação do recurso. Em 21 de março de 2019, a FWA juntou sua manifestação aos embargos opostos pela Terra Santa contra a decisão que indeferiu a juntada de novos documentos pela ré. Em segundo grau, o Tribunal de Justiça negou provimento aos embargos de declaração, condenando ainda a Terra Santa ao pagamento de multa no percentual de 1% sobre o valor da causa. Foi interposto recurso especial contra o acórdão que aguarda julgamento. O recurso especial foi inadmitido, tendo sido interposto agravo de instrumento. Os autos foram remetidos ao Superior Tribunal de Justiça. O STJ deu provimento parcial ao recurso determinando a anulação dos acórdãos dos embargos de declaração opostos em segundo grau. Em face dessa decisão foi interposto agravo interno objetivando tão somente a reforma da decisão para reconhecimento do prequestionamento da tese de preclusão ao direito de recorrer da FWA (preclusão). Na hipótese de provimento desse recurso a Companhia deterá o direito de imissão na posse do imóvel.

Com base no entendimento dos consultores externos a Companhia classifica essa causa como possível e avalia que na hipótese de derrota no referido processo a condenação será fixada em R\$ 8.696 em 31 de março de 2020 (R\$ 8.574 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui registrado na rubrica de “Outros ativos no ativo não circulante” o valor de R\$ 14.275 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 14.275) referente a adiantamentos realizados sobre o contrato de arrendamento mencionado, montante esse que poderia ser considerado não realizável somente em eventual decisão desfavorável.

Espólio de J.L.F. - pessoa física

Trata-se de ação reivindicatória ajuizada por João Luiz Fabre e outros em face de Laerte Mioranza e Outros, com o objetivo de reintegrar a posse dos imóveis objeto da demanda, situados em Nova Mutum/MT, sob a alegação de terem sido indevidamente alienados pelos Réus em favor de terceiros. Com isso, requerem, ainda, o pagamento de reparação de danos pelo uso das terras. Os Réus apresentaram contestação e os Autores réplica. Foi deferida produção de prova oral e pericial para delimitação da área reivindicada. Encerrada a fase de instrução, foi proferida sentença de procedência, em 20/08/2019, reconhecendo como de propriedade dos Autores as áreas reivindicadas, além de condenar os Réus ao pagamento de reparação do dano, cujo valor será apurado em liquidação de sentença; foi deferida antecipação de tutela, consistente na reintegração de posse dos imóveis, consignando-se que na hipótese da área estar plantada, os Autores apenas terão a reintegração efetivada após a integral colheita. Foi reconhecida, ainda, a responsabilidade dos Réus Laerte Mioranza, Denice Cassol Mioranza, Juventino Domingos Mioranza e Geni Fochezato Mioranza, pela evicção, em relação aos denunciados à lide Ricardo Augusto de Souza e Silva e Lenir Marcondes Viana Souza e Silva (antigos proprietários). Com o recebimento do mandado de reintegração pela Terra Santa, a Companhia ingressou nos autos na condição de Terceira Interessada, e interpôs recurso de apelação. Em Segunda Instância, a Companhia apresentou Requerimento de atribuição de efeito suspensivo à apelação, o qual foi acolhido pelo TJ/MT, determinando a devolução da posse da área à Companhia. Em 27/09/2019, foi certificada pelo Oficial de Justiça a devolução da posse do imóvel à Terra Santa. Após apresentação de contrarrazões pelos Autores os autos foram remetidos ao TJMT para julgamento das apelações interpostas.

A Companhia classifica essa causa como possível e avalia que na hipótese de decisão desfavorável o prejuízo econômico será fixado em R\$ 6.920 em 31 de março de 2020 (R\$ 6.896 em 31 de dezembro de 2019).

21.4 Outras informações

As demais ações consideradas relevantes pela Administração da Companhia são:

a. Reclamações trabalhistas

Em 17 de março de 2009, a Companhia foi notificada da existência da demanda pelo descumprimento de cláusula contratual com M. C. de M. (cláusula penal) e pedido indenizatório em razão de suposta estabilidade. A ação foi julgada procedente em primeira e segunda instâncias e ainda está pendente de julgamento de Agravo Regimental junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). O Reclamante deu início a execução provisória da sentença, sendo que na data de 15 de setembro de 2015 foi expedida Carta Precatória para o município de Nova Mutum para penhora dos bens imóveis oferecidos em garantia pela Companhia, conforme divulgado na nota explicativa 15.3. Por não haver mais recursos a serem interpostos, em 19 de junho de 2019 foi certificado o trânsito em julgado da sentença, iniciando-se a execução definitiva da condenação culminando no bloqueio de R\$ 1.486, valor este já levantado em favor do reclamante. Ajuizada Ação Rescisória, de competência originária do TST, com pedido de liminar para suspensão da execução definitiva. Concedida liminar para suspender a execução definitiva e todas as ordens de bloqueio de contas até o julgamento definitivo da referida ação, que pende de julgamento. O valor atualizado da condenação é de R\$ 23.065 em 31 março de 2020, dos quais a Companhia provisiona o montante de R\$ 6.253 em 31 março de 2020, sendo que o restante do valor atualizado da condenação de R\$ 16.811, é considerado possível pela Companhia e seus advogados em razão da possibilidade de redução do valor atualizado da cláusula penal de R\$ 5.000 para R\$ 1.000, em valores originais (R\$ 22.715 em 31 de dezembro de 2019, provisionamento no montante de R\$ 6.069 em 31 de dezembro de 2019, e o restante do valor da condenação de R\$ 16.645)..

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de março de 2020 o capital social é de R\$ 2.913.680 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 2.728.353), dividido em 21.656.539 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 - 21.640.380). Adicionalmente, a Companhia possui R\$ 20.851 de gastos com emissão de ações, referente ao processo de abertura de capital, como conta redutora do capital, totalizando R\$ 2.757.844 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 2.707.502).

Fica assegurado aos acionistas, na proporção das ações de que forem titulares, direito de preferência para subscrição de aumentos de capital.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 50.000, mediante a emissão privada de 3.700.963 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 13,51 (treze reais e cinquenta e um centavos) por ação, bem como a emissão de 7.401.926 bônus de subscrição, que serão conferidos como vantagem adicional aos subscritores das novas ações emitidas.

Durante o prazo para o exercício do direito de preferência, encerrado em 3 de junho de 2019, foram subscritas 3.498.503 novas ações, ao preço de emissão de R\$ 13,51 ação, o que resultou em um aporte de recursos para a Companhia no valor total de R\$ 47.264. Tendo em vista que o número de sobras de novas ações não subscritas durante o exercício de exercício do direito de preferência (“Sobras”) solicitadas foi superior ao total de Sobras disponíveis, as 202.460 Sobras foram rateadas, alocadas e integralizadas pelos subscritores, perfazendo um montante de R\$ 2.736.

Verificou-se nos meses de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 o exercício de 16.931 bônus de subscrição e emissão de 16.931 ações ordinárias as titulares do bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social da companhia. Os conselheiros consignaram que os valores pagos no exercício dos bônus de subscrição serão integralmente destinados ao capital social.

Em linha com a proposta de aumento de capital, em 2020, a Companhia registrou em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 218, referentes a 16.159 ações, sendo essas parte das ações conferidas como vantagem adicional aos subscritores.

22.2 Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, terá a seguinte destinação:

- 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.
- 25% do lucro líquido de cada exercício será distribuído como dividendos obrigatórios, nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

Caso, após as deduções previstas acima, ainda haja saldo, o mesmo ficará à disposição da Assembleia para destinação.

23 Instrumentos financeiros

23.1 Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos, tais como riscos de mercado, câmbio, liquidez e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração.

23.2 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada por capital próprio e de terceiros.

A Administração da Companhia revisa anualmente a sua estrutura de capital, considerando as determinações de cláusulas de *covenants* das operações de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 18 (ii)). Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

23.4 Principais políticas contábeis

Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base na qual as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de instrumentos financeiros. Conforme descrito na nota explicativa 2, exceto pelo tópico 2.2.1, as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelas adoções das novas normas.

23.5 Categoria de instrumentos financeiros

Classificação	Controladora		Consolidado		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	24.468	49.931	24.494	50.357
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	88.548	5.984	88.750	6.160
Títulos a receber	Custo amortizado	12.276	12.190	12.631	14.726
Outros ativos	Custo amortizado	16.704	18.612	16.713	18.791
		<u>141.996</u>	<u>86.717</u>	<u>142.588</u>	<u>90.034</u>
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	307.870	159.306	307.870	159.337
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.022.777	829.738	1.022.777	829.738
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	209.394	202.147	209.394	202.147
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	7.914	13.686	7.914	13.686
Títulos a pagar	Custo amortizado	25.153	9.123	26.676	10.683
Partes relacionadas	Custo amortizado	33.942	171.961		
		<u>1.607.050</u>	<u>1.385.961</u>	<u>1.574.631</u>	<u>1.215.591</u>

Em função das operações da Companhia apresentarem natureza comercial e atenderem ao critério de somente principal mais juros, foram classificadas ao “custo amortizado”.

23.6 Classificação e metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, outros ativos, contas a pagar aos fornecedores, títulos a pagar e mútuos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber e títulos a receber, se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos

financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).
- Para os contratos de câmbio a termo, o valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas.

Em 31 de março de 2020 os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão classificados no Nível 2 no montante líquido de R\$ 7.914 (passivo circulante). Em 31 de dezembro de 2019 R\$ 13.686 (passivo circulante).

23.7 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de câmbio. Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também, nessa nota explicativa.

23.8 Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração, assessorado pelo Conselho Fiscal, bem como pelo Comitê Estratégico Financeiro tem responsabilidade e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

Os riscos operacionais da Companhia são constantemente avaliados pela auditoria interna, a qual se reporta diretamente ao Conselho Fiscal, órgão que tem por objetivo supervisionar e estabelecer as diretrizes a serem seguidas pela auditoria interna.

Do ponto de vista dos riscos financeiros, foi criado o Comitê Operacional de Riscos, órgão não estatutário e composto pela diretoria da Companhia, com o objetivo de monitorar e administrar os riscos de exposição ao câmbio, taxas de juros, crédito e as *commodities* agrícolas, bem como tomar as medidas necessárias com o objetivo de diminuir as exposições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

(i) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A Administração mantém procedimentos de cobrança de clientes, conforme segue:

- (a) Créditos vencidos acima de 30 (trinta) dias: Efetuar notificação extrajudicial, informando antecipadamente a contraparte quanto a inclusão nos cadastros de restrição ao crédito.
- (b) Cadastramento em órgão de restrição ao crédito: A contraparte será incluída no cadastro de restrição ao crédito após 30 dias decorridos da confirmação do recebimento da notificação extrajudicial.
- (c) Créditos vencidos acima de noventa dias: Será realizada cobrança judicial, reunindo todos os documentos referentes à operação da negociação realizada.

A Companhia e suas controladas efetuam a análise individual dos clientes para a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas, estabelecendo uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados, principalmente *trading companies*.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes e títulos a receber em 31 de março de 2020:

Nível	Rating	Taxa	Controladora		Consolidado	
			Saldo contábil	Provisão	Saldo contábil	Provisão
Contas a receber de clientes						
Risco baixo	A	0,1%	82.724	(83)	82.724	(83)
Risco razoável	B	0,5%	5.078	(25)	5.078	(25)
Duvidoso	C	10,0%	746	(75)	1.153	(97)
Perda	D	100,0%			196	(196)
			88.548	(183)	89.151	(401)
Títulos a receber						
Risco razoável	B	0,5%	6.311	(31)	6.710	(32)
Duvidoso	C	10,0%	7.119	(712)	7.119	(712)
Perda	D	100,0%	7.548	(7.548)	7.568	(7.568)
			20.978	(8.291)	21.397	(8.312)
			109.526	(8.474)	110.548	(8.713)

A Administração entende que o perfil de sua carteira de clientes não expõe a Companhia a riscos significativos de crédito. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes e títulos a receber como exposto a este risco. Em 31 de março de 2020, o saldo é de R\$ 110.281 na controladora e R\$ 111.121 no consolidado (R\$ 30.336 na controladora e R\$ 33.143 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Gerenciamento do risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir e, na medida do possível, que sempre terão liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou pagamentos de empréstimos e financiamentos, incluindo juros e custos de captação, às instituições financeiras no montante de R\$ 55.672 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 433.936), no consolidado. A Companhia não possuía linhas de créditos contratadas em 31 de março de 2020 que não estivessem sendo utilizadas.

As tabelas abaixo analisam os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de março de 2020					
Fornecedores	307.870				307.870
Empréstimos e financiamentos	510.017	200.820	201.400	275.215	1.187.452
Arrendamentos a pagar	46.948	54.243	27.515	80.688	209.394
Instrumentos financeiros derivativos	7.914				7.914
Títulos a pagar	23.869	2.807			26.676
	<u>896.618</u>	<u>257.870</u>	<u>228.915</u>	<u>355.903</u>	<u>1.739.306</u>

Os valores acima apresentados referem-se ao desembolso de caixa descontado.

(iii) Risco de taxa de câmbio

A Companhia tem compromissos de venda, bem como de compras e de empréstimos e financiamentos, em moeda estrangeira. A Companhia contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Assim, o referido risco de câmbio é calculado levando-se em consideração os seguintes aspectos: (i) o impacto nas contas do balanço que são indexadas a moeda estrangeira; (ii) o impacto no fluxo de caixa das entradas e saídas de fluxo financeiro indexados à moeda estrangeira e; (iii) a Companhia adotava a prática de *hedge accounting*, designando suas dívidas expostas à variação do risco cambial como *hedge* tanto das suas vendas futuras para fins de exportação, bem como vendas futuras indexadas ao dólar norte-americano, como descrito no item 23.9. Em 31 de março de 2020, a Companhia possui dívidas expostas à variação do risco cambial designadas ao *hedge* no montante de R\$ 673.457, equivalentes a US\$ 129.543 mil (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 522.151, equivalentes a US\$ 129.543 mil).

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2020 que está vinculado as variações da moeda estrangeira. Para fins de análise de sensibilidade, a Administração adotou como cenário I (provável) a taxa de mercado futuro vigente na data-base de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II (possível) esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III (remoto) em 50%.

Descrição	Saldos em 31 de março em US\$ mil	Cenário I - Provável		Cenário II - Possível		Cenário III - Remoto	
		Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)
		(*)					
Ativos							
Depósitos bancários - em moeda estrangeira	2.813	5,3581	449	6,6976	3.768	8,0371	7.536
Contas a receber de clientes	16.313	5,3581	2.605	6,6976	21.851	8,0371	43.702
Passivos							
Fornecedores de insumos	51.252	5,3581	(8.184)	6,6976	(68.653)	8,0371	(137.306)
Arrendamentos a pagar (i)	39.927	5,3581	(6.375)	6,6976	(53.483)	8,0371	(106.966)
Empréstimos e financiamentos (ii)	35.731	5,3581	(5.705)	6,6976	(47.862)	8,0371	(95.724)
Efeito líquido no resultado			<u>(17.210)</u>		<u>(144.379)</u>		<u>(288.759)</u>
Passivos							
Empréstimos e financiamentos (iii)	145.325	5,3581	(23.204)	6,6976	(194.665)	8,0371	(389.330)
Efeito líquido no resultado abrangente			<u>(23.204)</u>		<u>(194.665)</u>		<u>(389.330)</u>
Efeito líquido total no patrimônio líquido			<u>(40.415)</u>		<u>(339.044)</u>		<u>(678.088)</u>

- (*) A taxa de conversão (R\$ 5,1984 para US\$ 1,00) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável para os próximos 12 meses foi obtida na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros na data base de 31 de março de 2020.
- (i) Os contratos de arrendamento estão valorizados pela *commodities*, cujo valor está em dólar.
- (ii) Empréstimos e financiamentos não designados no *hedge accounting* e com efeito no resultado do exercício.
- (ii) Empréstimos e financiamentos designados no *hedge accounting* e com efeito no patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de venda em dólar norte-americano de produtos agrícolas, conforme divulgado na nota explicativa 30 no montante de US\$ 72.171 mil, as quais, não foram adicionados na tabela acima, já que ainda não foram faturadas e, portanto, não estão registrados nas contas a receber de clientes.

(iv) Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos indexados pela variação da LIBOR, expondo estes passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade abaixo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros

Em linhas gerais o risco da Companhia está atrelado a variação da Libor, pois os principais contratos estão vinculados a este indexador. Para efeito de análise de sensibilidade de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2020, a Companhia oferece o cenário I (provável) a partir das expectativas de mercado para a média na taxa básica de juros em 2019. Na projeção do cenário II (possível), essa média foi corrigida em 25%, e para o cenário III (remoto), em 50%.

Modalidade	Saldos em 31 de março de 2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa (*)	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras							
CDI	5	3,65%		4,56%		5,48%	
Empréstimos e financiamentos							
Libor 6 meses	935.113	1,17%	(10.941)	1,46%	(13.676)	1,76%	(16.411)
Efeito líquido no resultado			<u>(10.941)</u>		<u>(13.676)</u>		<u>(16.411)</u>

(*) As taxas utilizadas nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foram extraídas nos sites dos órgãos oficiais de divulgação dos respectivos índices.

(v) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são representados, substancialmente, por empréstimos e financiamentos que são corrigidos por taxas de juros variáveis, conforme divulgado nas respectivas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros representados por contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores substancialmente com vencimento em curto prazo. No entendimento da Administração devido a essas características o valor justo destes instrumentos é próximo aos saldos contábeis.

(vi) Risco dos preços das commodities

A Companhia produz e comercializa soja, milho, girassol e derivados de algodão (caroço e pluma), produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas e oriundos de produção própria.

As *commodities* são negociadas no Brasil e no exterior e possibilitam a adoção de ferramentas de proteção de preços. A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente aos clientes com entrega física.

A Companhia gerencia o risco de exposição a *commodities*, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities* e não são utilizados para fins especulativos.

Tipo	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Valor de referência (nacional), em USD mil	Valor justo (mercado) em R\$	Efeito no resultado financeiro em R\$	Valor de referência (nacional), em USD mil	Valor justo (mercado) em R\$	Efeito no resultado financeiro em R\$
Ativo						
Hedge/Swap de valor justo (USD)						2.934
Commodities preço - Algodão	4.925	23.576	23.576			4.641
Passivo						
NDF de valor justo (USD)	(38.000)	(31.490)	(32.817)	(40.000)	(10.311)	(6.311)
Commodities preço - Algodão			3.376	(4.925)	(3.375)	(6.606)
	<u>(33.075)</u>	<u>(7.914)</u>	<u>(5.865)</u>	<u>(44.925)</u>	<u>(13.686)</u>	<u>(5.342)</u>

23.9 Hedge accounting

Desde agosto de 2013, a Companhia efetuava a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting*, para os instrumentos financeiros não derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de soja, algodão em pluma, caroço de algodão e milho, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* na conta ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item coberto) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas).

Os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
No início do período	(21.485)	(108.876)
Varição do valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(169.839)	(3.158)
Valores transferidos para a demonstração do resultado		25.121
No final do período	<u>(191.324)</u>	<u>(86.913)</u>

Contrato de financiamentos	Exercício de realização			
	2020	2021	2022	Total Geral
Crédito à Exportação (PPE)	(61.105)	(51.077)	(78.727)	(190.909)
Crédito à Exportação (ACC)			(415)	(415)
Efeito no patrimônio líquido	<u>(61.105)</u>	<u>(51.077)</u>	<u>(79.142)</u>	<u>(191.324)</u>

24 Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

A remuneração (fixa e variável) dos diretores e conselheiros nos exercícios foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Remuneração de conselheiros		
Remuneração fixa	(402)	(402)
Remuneração da diretoria		
Remuneração fixa	(563)	(647)
Remuneração variável	(580)	(1.822)
Encargos sociais	(192)	(226)
	<u>(1.737)</u>	<u>(3.097)</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

25 Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receita bruta de vendas e serviços	<u>363.179</u>	<u>345.922</u>	<u>365.300</u>	<u>346.517</u>
Variação cambial (<i>Hedge</i> fluxo de caixa)		(25.121)		(25.121)
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(13)		(228)	(168)
Impostos sobre vendas	(14.187)	(13.251)	(14.308)	(13.968)
Total das deduções de vendas	<u>(14.200)</u>	<u>(13.251)</u>	<u>(14.536)</u>	<u>(14.136)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>348.979</u>	<u>307.550</u>	<u>350.764</u>	<u>307.260</u>

26 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir, segregação por natureza, dos custos e das despesas apresentadas na demonstração do resultado de acordo com sua função:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Custos variáveis e gastos indiretos de produção	(29.417)	(36.020)	(29.420)	(23.318)
Matéria-prima	(150.644)	(165.087)	(150.644)	(165.087)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	115.450	77.029	157.180	94.680
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(116.077)	(121.848)	(116.077)	(121.848)
Despesas com pessoal	(23.772)	(24.509)	(23.808)	(24.624)
Remuneração dos administradores	(1.737)	(3.097)	(1.737)	(3.097)
Manutenções, reparos e serviços de terceiros	(31.412)	(24.958)	(31.496)	(25.150)
Depreciações e amortizações	(22.962)	(16.723)	(23.254)	(16.044)
Fretes, comissões e despesas portuárias	(11.902)	(7.667)	(11.902)	(7.667)
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	(2)	1.075	(2)	2.667
Reversão de (perda) por redução ao valor recuperável de recebíveis	3.218	62	3.031	(174)
Provisão para perdas estimadas de estoques	1.083	39	1.083	39
Reversão de impairment de ativos	80		80	
Provisões não recorrentes	(529)	(1.643)	1.414	(1.643)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.158)	699	(2.346)	634
	(270.781)	(322.648)	(227.898)	(290.632)

Tais valores estão apresentados na demonstração do resultado do exercício nas seguintes rubricas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Custo dos produtos vendidos	(247.920)	(253.947)	(247.960)	(241.249)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	115.450	77.029	157.180	94.680
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(116.077)	(121.848)	(116.077)	(121.848)
Despesas com vendas	(11.782)	(7.648)	(11.782)	(7.648)
Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem	(12.304)	(11.002)	(12.876)	(11.630)
Honorários da administração	(1.737)	(3.097)	(1.737)	(3.097)
Reversão de perda por redução ao valor recuperável de recebíveis	3.218	62	3.031	(174)
Outras receitas (despesas) operacionais	371	(2.197)	2.323	334
	(270.781)	(322.648)	(227.898)	(290.632)

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	12	19	12	19
Ajuste a valor presente de recebíveis		10		10
Juros ativos	690	131	1.185	364
Variações monetárias ativas		18	337	18
Descontos obtidos	2.019	288	2.022	288
	2.721	466	3.556	699
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.581)	(17.904)	(13.581)	(17.983)
Juros sobre arrendamentos	(4.365)	(3.706)	(4.365)	(3.706)
Juros passivos e multa de mora (i)	(6.165)	(4.718)	(1.073)	(1.914)
Variações monetárias passivas	(111)	(1.377)	(448)	(1.511)
Ajuste a valor presente de fornecedores de insumos	(1.677)	(3.697)	(1.677)	(3.697)
IOF	(488)	(540)	(488)	(542)
Amortização de custos de captação	(670)	(738)	(670)	(738)
Outras despesas	(2.864)	(431)	(2.869)	(497)
	(29.921)	(33.111)	(25.171)	(30.588)
Derivativos, líquidos				
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	38.590	4.468	38.590	4.468
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(44.455)	(786)	(44.455)	(786)
	(5.865)	3.682	(5.865)	3.682
Variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais ativas	25.478	(3.775)	25.478	(3.775)
Variações cambiais passivas	(95.853)	3.427	(95.853)	3.427
	(70.375)	(348)	(70.375)	(348)
Resultado financeiro	(103.440)	(29.311)	(97.855)	(26.555)

- (i) Refere-se substancialmente a multas e juros sobre tributos a recolher e parcelamentos tributários, juros sobre fornecedores e adiantamentos de clientes. Adicionalmente, na controladora, inclui juros sobre operações de mutuo com partes relacionadas.

28 Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa

A seguir relacionamos as transações no exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Compensação de tributos a recolher com saldos a recuperar	7.280	5.369	8.216	6.052
Venda de ativos a prazo	(2.560)	1.472	(2.560)	7.081
Aquisição de imobilizado financiado		1.012		1.012

29 Resultado por ação (Controladora)

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação utilizado para o cálculo do (prejuízo) lucro básico e do (prejuízo) lucro diluído por ação.

	Controladora	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Lucro (prejuízo) utilizado na apuração do Prejuízo (lucro) básico e diluído por ação	11.764	(5.324)
Quantidade de ações no período (em milhares) - média ponderada do período	<u>21.655</u>	<u>17.914</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (R\$)	<u><u>0,5432</u></u>	<u><u>(0,2972)</u></u>

30 Compromissos (Consolidado)**30.1 Vendas futuras**

Os compromissos futuros existentes em 31 de março de 2020 referem-se a Companhia e a controlada TS Brasil S.A., como segue:

Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Frete	Preço	Montante
Safra 18/19								
Algodão em Pluma (i)	Out a Dez/19	1.925	6	LP	DÓLAR	CIF	0,82	3.465
Algodão em Pluma (i)	Out a Dez/19	42	1	LP	REAL	FOB	2,94	275
Algodão em Pluma (ii)	Jan a Mar/20	7.095	13	LP	DÓLAR	CIF	0,72	11.325
Algodão em Pluma (ii)	Jan a Mar/20	196	1	LP	REAL	CIF	3,27	1.412
Caroço de Algodão	Jan a Mar/20	385	1	TON	REAL	FOB	390,00	150
Safra 19/20								
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	3.000	4	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	7.333	9	LP	DÓLAR	CIF	0,71	11.455
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	6.000	6	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	17.843	15	LP	DÓLAR	CIF	0,69	27.283
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	5.000	3	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Milho em Grãos	Jul a Set/20	145.000	19	SC	REAIS	FOB	23,08	3.347
Soja em Grãos (iii)	Jan a Mar/20	28.135	4	SC	DÓLAR	FOB	A FIXAR	
Soja em Grãos (iii)	Jan a Mar/20	29.701	8	SC	DÓLAR	FOB	16,34	485
Soja em Grãos (iii)	Jan a Mar/20	4.539	4	SC	REAIS	FOB	74,16	337
					DÓLAR			54.013
					REAIS			3.684

- (i) Atraso no embarque de 1.967 toneladas de algodão em pluma referente ao 4º trimestre de 2019, houve muita dificuldade logística no final do ano, devido alta produção brasileira, alguns clientes não conseguiram navios para embarque dos volumes contratados.
- (ii) Atraso no embarque de 7.291 toneladas de algodão em pluma referente ao 1º trimestre de 2020, com início da pandemia do COVID-19 houve paralisação de recebimento de vários países, as cadências dos navios reduziram, novas nomeações para embarque não foram realizadas, gerando muito atraso para os embarques previstos para esse trimestre.
- (iii) Atraso de 62.375 toneladas de Soja em grãos devido aos portos do Pará e Rondônia e terminal ferroviário em Rondonópolis enfrentarem diversos problemas de recebimento, gerando atraso por parte dos clientes, grande parte do volume já foi entregue no mês de abril de 2020.

31 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratadas junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido (não revisado). Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor segurado</u>
Responsabilidade civil	186.300
Riscos diversos - Imobilizado	<u>386.359</u>
	<u><u>572.659</u></u>

32 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento agrícola como o único segmento operacional e explora as atividades agrícolas com destaque para as culturas de soja, milho e algodão, baseando-se nos relatórios utilizados pela Diretoria Executiva da Companhia e pelo Conselho de Administração, os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas. As metas e avaliações de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento como um todo.

O segmento agrícola abrange, principalmente, a produção e comercialização de soja, milho e algodão cujas atividades consistem basicamente em: cultivo de produtos agrícolas e sua comercialização e beneficiamento de algodão em caroço.

A Companhia apresenta a receita líquida de vendas e serviços obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receita líquida de vendas e serviços	130.578	64.915
Receita líquida de vendas e serviços	<u>220.186</u>	<u>242.345</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u><u>350.764</u></u>	<u><u>307.260</u></u>

A receita líquida de vendas, por segmento geográfico, elaboradas de acordo com o país de destino da receita, são assim representadas:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Brasil	71%	80%
Europa	22%	14%
Ásia	6%	2%
América do Norte	1%	4%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

O detalhamento da receita líquida de vendas por produto é apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Soja	219.404	240.868
Milho	22	830
Algodão em pluma	119.438	85.947
Caroço de algodão	3.349	1.262
Revenda de produtos	8.551	3.474
Variação cambial (Hedge fluxo de caixa)		(25.121)
Receita líquida de vendas e serviços	<u>350.764</u>	<u>307.260</u>

Os principais clientes da Companhia que individualmente representaram 10% ou mais das receitas totais são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Bunge Alimentos S.A.	24%	27%
ADM do Brasil Ltda.	19%	14%
Amaggi Exportação e Importação Ltda	13%	14%

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Terra Santa Agro S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Terra Santa Agro S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ainda não foram aprovadas em Assembleia Geral Ordinária em razão da sua postergação. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2019, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2019 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de maio de 2019 e 11 de março de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

Ribeirão Preto, 14 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers Luis Fernando de Souza Maranhã
Auditores Independentes Contador CRC 1SP201527/O-5
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AOS INCISOS V e VI do ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM. N. 480/09.

Os Diretores da Terra Santa Agro S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça General Gentil Falcão, 108, cj 81 – Cidade Monções, CEP. 04571-150 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.799.312/0001-20, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e (ii) reviram, discutiram e concordam com formulário de informações trimestrais – ITR de 31 de março de 2020, em cumprimento ao art. 25, incisos V e VI da Instrução CVM n. 480/09.

São Paulo, 14 de Maio de 2020.

José Humberto Prata Teodoro Junior

Marcio José Ferreira

Paulemar André Jaber de Barros

Marcelo Lambrecht

Alexandre Segadilha Adler

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AOS INCISOS V e VI do ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM. N. 480/09.

Os Diretores da Terra Santa Agro S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça General Gentil Falcão, 108, cj 81 – Cidade Monções, CEP. 04571-150 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.799.312/0001-20, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e (ii) reviram, discutiram e concordam com formulário de informações trimestrais – ITR de 31 de março de 2020, em cumprimento ao art. 25, incisos V e VI da Instrução CVM n. 480/09.

São Paulo, 14 de Maio de 2020.

José Humberto Prata Teodoro Junior

Marcio José Ferreira

Paulemar André Jaber de Barros

Marcelo Lambrecht

Alexandre Segadilha Adler